



Festival de Fermentelos reúne mais de 25 mil emigrantes

Em 1978 não passou de uma reunião de emigrantes radicados em França mas já então apresentava um projecto com fundamentos do que viria a tornar-se no maior Festival de Emigrantes que se realiza no nosso País.

E assim bem se pode dizer que Fermentelos é hoje a «capital do Emigrante»...

Serão mais de 25 mil os portugueses radicados no estrangeiro que hoje encherão por completo a Praça do Emigrante daquela localidade aguedense. As margens da Pateira serão escassas para albergar quantos desejem associar-se a esta festa de características bem populares e que já justifica a atenção do Governo e, concretamente, da Secretaria de Estado de Emigração.

No interior desta edição encontrará o leitor uma abordagem alargada da problemática da emigração.



Ladrão de carteiras «trabalha» nu!

Uma mulher foi roubada por um homem nu que, contando com esta, já roubou quatro carteiras em menos de um mês, segundo revelaram as autoridades norte-americanas.

A mulher, uma empregada da Base da Força Aérea de Keesler, em Biloxi, no Mississippi, foi abordada pelo estranho ladrão na quarta-feira de manhã, e depois de ter ficado sem carteira foi obrigada pelo assaltante a meter-se dentro de um armário.

O ladrão, que já tinha feito dois furtos em Biloxi a 28 de Julho e um terceiro dois dias mais tarde, foi descrito como um indivíduo alto que usa uma máscara na cabeça.



FRANKFURT — Alemanha Federal — Manifestação de prostitutas para protestarem contra planos do município para as expulsar da zona da estação central dos caminhos de ferro.



WHIPSNADE — Inglaterra — Um rinoceronte bebé, de um mês, junto da mãe Roopa no Zoo desta localidade. Este é o terceiro rinoceronte da Índia, uma espécie em extinção, a nascer na Grã-Bretanha.

NESTA EDIÇÃO

EUROPA DE LESTE APOIA PROPOSTA DE PAZ BRASILEIRA

Ler na última página

CAVACO SILVA: INVESTIMENTO CRESCERÁ 10%

Ler na página 5

Detectado a 20 mil milhões de anos-luz o objecto mais distante no Universo

Astrónomos britânicos anunciaram hoje ter detectado o objecto mais distante no Universo até agora encontrado, um Quasar tão longe da Terra que a sua luz leva 20 mil milhões de anos para chegar ao terceiro planeta do sistema solar.

O Quasar — uma das poderosas fontes de energia conhecidas — foi provavelmente formado quando o Universo tinha apenas mil milhões de anos.

Stephen Warren, cientista da Universidade de Cambridge, declarou que ele e o seu colega Paul Hewett efectuaram a descoberta depois de analisarem dados fornecidos pelo telescópio do Observatório de Siding Spring, na Austrália.

Tais informações — considerou — fornecem dados de valor incalculável sobre o tamanho e idade do Universo.

COM O APOIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

O Rancho Folclórico do Baixo Vouga no Festival Internacional de Gijón

Com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro, o Rancho Folclórico do Baixo Vouga, de Eixo, representou o folclore português no importante Grande Festival Internacional das Astúrias, na cidade de Gijón, na vizinha Espanha.

Embora o principal dia tenha sido o de 3 de Agosto, um domingo, logo desde os dois primeiros dias do mês foi grande a animação cultural organizada e levada a efeito pelo Ayuntamiento de Gijón, e na qual participaram nada menos do que 41 grupos, de França, Argélia, Polónia e numerosas regiões de Espanha, além de Portugal.

O Rancho Folclórico do Baixo Vouga apresentou-se, pela primeira vez, nesta digressão, no vasto anfiteatro da Universidade Laboral de Gijón (em cujas esplêndidas instalações ficou magnificamente hospedado). No anfiteatro, superlotado, a actuação do nosso representante (aveirense e nacional) teve a duração de 15 minutos, de número a número cada vez mais aplaudido, não só pelos anfitriões e turistas estrangeiros, como por grande número de portugueses que na região trabalham (nomeadamente nas minas de Oviedo) e que acorreram ao espectáculo, cuja qualidade não só foi por todos enaltecida como, e naturalmente, os emocionou profundamente, por vezes até às lágrimas, o que acabaria por contagiar os componentes do nosso rancho.

Dia ainda maior foi, como já assinalámos, o dia 3. Pelas 21.30 horas, o Rancho Folclórico do

Baixo Vouga, com o seu estandarte, foi recebido pelo Alcalde de Gijón, no edifício do Ayuntamiento, procedendo-se então a troca de lembranças (a de Aveiro foi uma delicada e harmoniosa estatueta representando a padroeira Infanta Princesa Santa Joana, que mereceu do Alcalde especiais e sentidas referências de agrado).

Nesse mesmo dia, com início às 16 horas, teve lugar a parte mais espectacular do festival: o desfile, ao longo dos cerca de cinco quilómetros da não menos espectacular Avenida do Náutico, dos 41 grupos, ranchos, agrupamentos, charanga e bandas que participaram nessa admirável jornada cultural internacional.

Ao longo do percurso, os grupos iam-se detendo, aqui e além, para exibição, aplaudida entusiasticamente pela multidão assistente, calculada em cerca de duzentas mil pessoas.

(Para que conste, aqui se registam as designações das danças e cantares da participação portuguesa: «Vira das vindimas», «Lavadeira», «Toma lá, dá cá», «Festa em Eixo», «Enleio», «Vira da nossa terra», «Pinheirinho», «Olá, como está?» e «As calças do meu Afonso»). Além do espectáculo proporcionado, os trajes usados constituíram aliciente atractivo, motivando muitos pedidos de explicações etnográficas.

O desfile culminou, para as derradeiras exhibições, no Estádio de Las Muestras (quarenta e cinco mil lugares totalmente ocupados). Ao rancho português foi exigida a apresentação de números extras, tal o êxito e a emoção desper-

tada, pois também aí os portugueses acorreram, naturalmente orgulhosos, de novo até às lágrimas, da representação no seu país.

Em declarações à imprensa, o dr. Francisco Lopez, vereador do pelouro da Cultura do Ayuntamiento de Gijón, manifestou o seu regozijo por ser um dos responsáveis pela deslocação do nosso rancho a Espanha, congratulou-se pelo evidente êxito da representação portuguesa e salientou a importância e justiça do apoio da edilidade aveirense a um grupo de tão manifesta qualidade.

Entretanto, está desde já a preparar-se, em local e data a anunciar em breve, a apresentação do «vídeo» que comprovará publicamente a prestigiosa exibição do Rancho Folclórico do Baixo Vouga em Gijón, que contribuiu muito positivamente para enaltecer o folclore português em terras de Espanha.

LOTES DE TERRENO À VENDA EM CACIA

Pelas 21.30 horas do dia 28 do corrente, terá lugar, na sede da Junta de Freguesia de Cacia, a venda, em hasta pública, de três lotes de terreno destinados a habitação unifamiliar, de rés-do-chão e andar (sendo a base de licitação de 252.000\$00 e os lanços de 1.000\$00), e de um outro lote, destinado à construção de edifício de rés-do-chão e dois andares, sendo o rés-do-chão destinado a comércio e os andares destinados a habitação ou escritórios, sendo a base de licitação de 1.300.000\$00 e os respectivos lanços de 10.000\$00. Todos estes lotes se situam na zona

sudoeste de Cacia, e as respectivas condições de arrematação encontram-se patentes nos Serviços Técnicos do Município de Aveiro, bem como no edifício-sede da Junta de Freguesia de Cacia, podendo ser consultadas nas horas normais de expediente.

CAMINHEIROS INGLESES EM AVEIRO

Nove caminheiros do Grupo «Romans», de Castle Point, Essex, Inglaterra, estiveram nos Paços do Concelho, de visita e para fazer a entrega ao Município de uma mensagem do «mayor» de Essex. Foram recebidos no Salão Nobre pelo vereador em exercício professor Celso Batista dos Santos, em nome do presidente da Câmara, dr. Girão Pereira.

São quatro raparigas e cinco rapazes, que foram acolhidos pelos caminheiros aveirenses. Já estiveram na Reserva de S. Jacinto, na Vagueira e, na cidade de Aveiro não deixaram de visitar a FARAV/86 (que os impressionou muito agradavelmente), além das zonas mais interessantes da urbe.

O Município aveirense ofereceu a todos eles lembranças de carácter cultural, e a caminheira-chefe Maria Aurora Smithy, portuguesa com relações familiares em Aveiro, casada em Inglaterra, onde reside, é portadora de uma medalha da cidade de Aveiro para o «mayor» de Essex.

De Aveiro, os caminheiros ingleses seguem para o Parque Nacional do Gerês, onde terão a companhia dos seus colegas caminheiros portugueses.

Escola Aberta: uma experiência que deu frutos

Tal como noticiámos, por iniciativa das Secretarias de Estado da Juventude e das Comunidades Portuguesas, realizou-se de 4 a 18 de Agosto um projecto-piloto desenvolvido no âmbito do programa de Ocupação dos Tempos Livres, para jovens, em especial para os filhos dos emigrantes, que foi denominado «Escola Aberta».

Tendo tido como principal objectivo a divulgação da cultura pelo conhecimento directo, quer das tradições, quer da língua ou dos costumes, não teve contudo a frequência que se desejava no referente aos filhos dos emigrantes «por tardia publicidade junto dos mesmos, nas comunidades portuguesas no estrangeiro» — disse-nos Mendonça Lemos, delegado distrital do Instituto de Apoio à Emigração.

Contou este projecto-piloto com a presença de 18 jovens que além de aulas teóricas, ministradas no Edifício Gulbenkian, fizeram várias visitas, a zonas significativas da cidade, à zona

antiga, à Câmara Municipal com vista a se inteirarem do funcionamento de um município, assim como uma viagem à Ria de Aveiro, na lancha Princesa Santa Joana, visitaram ainda a FARAV, a Fábrica da Vista Alegre, e a Festa do Emigrante, em Amarante.

Uma visita à zona sul do distrito, Luso e Buçaco, culminou as visitas dos 18 jovens participantes.

Segundo nos foi dito por Mendonça Lemos «o projecto foi um êxito, não é uma experiência para repetir, mas sim um facto para continuar».

Toda a gente ficou satisfeita com os resultados, tanto os jovens, como os coordenadores, delegados distritais, quer das Comunidades Portuguesas quer do FAOJ.

Aproveito para deixar aqui um apelo aos emigrantes, para que no próximo ano haja mais participação por parte deles.»

Agricultores da Feira querem o fim das burocracias

Os agricultores do concelho da Feira reclamaram a abertura imediata das feiras de gado, durante uma reunião esta semana.

Em sua opinião o concelho da Feira foi o menos afectado pelo surto de peripneumonia, e de momento não existe nenhuma doença grave susceptível de impedir o regular funcionamento das feiras.

Outra das medidas por eles apontada como urgente é a substituição das actuais guias de trânsito pelo boletim sanitário relativo a cada animal. Esta medida é tendente a pôr cobro à burocracia e morosidade com que são passadas as guias.

Segundo os agricultores daquele concelho o actual sistema de venda de gado prejudica os agricultores beneficiando os intermediários, e só as feiras de gado tradicionais garantem a obtenção de preços justos, e

evita que sejam explorados.

Por outro lado acusam o Governo e autarquias locais de não tomarem medidas de protecção e incentivo, apontando o caso concreto da Junta de Freguesia de Arrifana que, segundo a União dos Agricultores do Concelho da Feira, cedeu o local onde tradicionalmente se realizava a «Feira dos 4», e até hoje não tem local alternativo.

CENAS DO QUOTIDIANO

Mais uma lição que a vida nos dá

É com júbilo que costumamos acolher uma nova amizade. Nos tempos de hoje, onde a cada esquina se ouvem os mais diversos comentários, como por exemplo: «hoje já não se fazem amizades como as de antigamente», faz-se uma amizade que julgamos poder perdurar para toda a vida, é bem recebida. Por um motivo qualquer, conseguiu-se essa amizade, porque achámos o fulano/a simpático/a, através de atitudes demonstradas e eu sei lá que mais...

As antigas amizades, pemo-las um pouco de lado. Essas já deram o que tinham a dar. Já nada podemos aprender com elas.

Começa então a primeira parte de um período que julgamos longo: conta-se a vida desde pequeno, tenta-se não descurar por menores, sermos fiéis ao bom amigo/a que nos ouviu. Leva-se a casa, primeiro só para um bebízinha para se comer, passa depois a um almoço de domingo onde se vai juntar toda a família. As visitas tornam-se mais assíduas, até ao ponto de sermos acordados numa manhã de domingo, com a insistência da

campanha que não para de tocar. Abre-se a porta e com quem deparamos?

Com a nova amizade. Sonolentos, contrariados, abrimos a porta, com um sorriso nos lábios, mandamos entrar. Conversa puxa conversa, passou a hora de tudo. Reparámos que nem a cara pudemos lavar. Depois da precipitação para nos arranjarmos, leva-se a nova amizade a almoçar num restaurante de classe.

Gastam-se balúrdios de dinheiro, mas não importa. Mais tarde, é hora das confidências, dos conselhos, dos segredos. Passados meses e sempre com a novidade da nova amizade, começam-se a ouvir «zum-zuns». «Sabes o que é que a/o fulano/o falou de ti? Tem cuidado, toda a gente sabe da tua vida. Contaram-me...».

Ora esta! pensamos enraivecidos no que pudesse ter-se passado para haver mexericos. Fazemos uma retrospectiva de tudo o que se conversou, nas confidências. «Ah! o que lhe fui contar!». De certeza que também falou do que conversámos na última vez que estivemos no café.

A sublimação da arte do lixo

Nesse contexto que pléiade tão grande de artistas a que nós possuímos.

Que extensa galeria de arte do lixo que é a Avenida Lourenço Peixinho à noite.

Não há contentores! Para quê? São inestéticos.

Os saquinhos pretos, cinzentos, de diversas cores e feitios dão uma nota muito mais colorida quando colocados à porta de casa. Depois, um pontapé bem aplicado nos ditos cujos, tem a virtude de espalhar o seu conteúdo numa forma explosivamente artística. E depois as fezes dos cães e gatinhos realçam ainda mais a nota.

A Lourenço Peixinho é uma autêntica «galeria de arte ao vivo». Mais dia menos dia poderá vir a ser incorporada nos guias e roteiros desta nova arte do lixo.

Estão de parabéns os serviços encarregados destes assuntos. Continuem pelo mesmo caminho que vão bem. Irão?!

A nova amizade, agora que já sabe começa a fazer as suas visitas com intervalos cada vez maiores. As confidências terminaram. Pensa-se então que temos que aproveitar o tempo e procurar sair desta, de maneira a não deixar no plano exposto. E começa outra etapa.

Tenta-se dar novo visual a tudo o que foi exposto sinceramente. Com cinismo que nem sabemos de onde vem, tenta-se um projecto de vida totalmente diferente daquele que foi mostrado. «Aquele problema? Já o resolvi». O outro? Já não há problema, está tudo arranjado...

É quando reparamos nas velhas amizades, cheias de defeitos, que souberam esperar no seu cantinho, sem se importarem em mostrar que são mesmo amizades que vão a pena.

Então, tudo volta a ser normal. A nova amizade acabou por desaparecer. Fica-nos como recordação, a raiva e o desgosto. Saber conservar uma boa amizade é difícil. Muito mais difícil que arranjá-la.

M.D.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 356

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt. — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra — Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

RONDA CITADINA

Festas em honra de São Bernardo

Iniciam-se hoje, prolongando-se até à próxima segunda-feira, as festas em honra de São Bernardo, na freguesia do mesmo nome.

Do programa para hoje destaca-se uma salva de morteiros às sete horas, missa rezada e actuação da Banda da Escola de Música da Quinta do Picado.

Para amanhã, domingo, merece especial destaque a missa solene às 11 horas e a procissão às 17 horas.

Um arraial popular, após a procissão e o festival, com a participação dos Conjuntos «Renovação» e «Central» encerram os festejos nesse dia.

Na segunda-feira actuará a Banda da Quinta do Picado a partir das oito horas e o Conjunto «Os Faraós» a partir das 22 horas.

Problemas da cidade

Houve quem trouxesse há uns dias a público a sua preocupação por um assunto a que chamaram de urgente resolução, e que intitularam de «Minifeira na Ponte — Praça», chamando a atenção para a necessidade de pôr cobro àquilo que, e segundo as palavras do vereador António Alves, na última

reunião da Câmara, numa nova «Feira dos 28», se poderia transformar, por perturbar o trânsito, quer de peões quer de automóveis.

E sem dúvida o assunto que poderá trazer algumas preocupações se de facto começarem a aparecer demasiados vendedores, não sendo efectivamente a Praça Humberto Delgado o lugar mais indicado para a realização de Feiras.

Mas se nos deslocarmos um pouco pela Avenida Dr. Lourenço Peixinho, em direcção à Estação da CP, do lado esquerdo, e junto ao arco que liga a Rua Von Haff à referida avenida, uma outra espécie de venda é feita, e decerto mais preocupante e de mais urgente resolução.

Pois como é do conhecimento geral, principalmente dos habitantes da zona, que frequentemente se vêm importunados, e a horas a que o Sol já há muito se pôs, uma multidão de indivíduos que se deslocam quer a pé quer de carro o que neste último caso vem prejudicar não só o trânsito, pois estacionam em fila dupla, mas ainda os pacatos cidadãos que por lá passam a pé, pois muitas vezes colocam os carros em cima do passeio para exibição perante «as damas» que lá os atraem.

Ali tem, pois lugar uma outra «feira» muito mais preocupante e de resolução muito mais urgente do que a venda de meia dúzia de regueifas e de frutas, na ponte-praça.

Criada Secção de Leitura Domiciliária pelo INATEL

A Delegação de Aveiro do INATEL criou uma Secção de Leitura Domiciliária, com vista a proporcionar aos seus sócios facilidades na leitura de obras de autores nacionais e estrangeiros.

Assim, a partir de 1 de Setembro os sócios poderão requisitar, pelo prazo de 8 dias livros que desejam ler.

Larápios activos na cidade

Na PSP de Aveiro foram apresentadas duas queixas por furtos.

Numa das denúncias dá-se conta que desconhecidos introduziram-se na firma «Utilar» e levaram aparelhagem vídeo no valor de 180 contos.

Por outro lado, durante a noite de ontem foram furtadas da oficina da empresa «Alves Barbosa» diversas ferramentas no valor de 18 contos e mais dez contos em dinheiro.

Movimento na Lota de Aveiro

Durante o dia de ontem o movimento na Lota mostrou-se reduzido à semelhança dos dias ante-

riores.

As motoras de pesca local renderam 202.236 escudos, e, a pesca da sardinha 912.830\$00 escudos.

A pesca local apurou 73.553 escudos.

Noite do Emigrante em Bonsucesso

Hoje, a partir das 22 horas, no campo de futebol do Bonsucesso, terá lugar uma noite dedicada aos emigrantes.

Para além dos petiscos, onde se destacam o caldo verde e as sardinhas assadas, haverá também um baile abrilhantado pelo Conjunto «Silver Star».

Incêndio em pinhal

Na tarde de ontem, cerca das 15.30 horas, as corporações de bombeiros da cidade foram chamadas a combater um incêndio que deflagrou num pinhal, na estrada de Azurva.

Segundo informações recolhidas junto a Direcção dos Bombeiros tratou-se dum incêndio de pequenas proporções, tendo o fogo consumido uma área calculada em 200 metros quadrados de pinhal.

PELA P.S.P.

ESPINHO

RESIDÊNCIA ASSALTADA

Entre as 10 e as 11 horas do passado dia 20, um grupo de desconhecidos introduziu-se na residência de Paulino Martins Ribeiro, no lugar de Sales, tendo furtado a quantia de 45 contos e artigos em ouro avaliados em cerca de 150 contos.

S. JOÃO DA MADEIRA

CAFÉ ASSALTADO DURANTE A NOITE

Foi apresentada queixa por António da Conceição Braga, residente naquela cidade, por na noite de 20 do

corrente lhe terem assaltado o café.

Os gatunos, que se introduziram através duma janela das traseiras, levaram consigo a quantia de cem contos que se encontrava na caixa registadora.

OVAR

FÉRIAS ESTRAGADAS POR LARÁPIOS

O cidadão francês, Damoini Daniel Didrei Joseph, em gozo de férias no nosso País foi vítima dos ratos de automóveis.

O turista francês viu-se «alivado» de diversos artigos no valor de 22 contos, e terá ficado a pensar que em Portugal nem tudo é sol doirado.

NECROLOGIA

ABÍLIO MARQUES CLARO DOS REIS —

Faleceu ontem na sua residência, Abílio Marques Claro dos Reis, de 82 anos de idade, natural de Barrô, e residente em Aguada de Cima, casado com Narcisca Ramanha de Almeida.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 18 horas, saindo o préstito fúnebre da sua residência para o cemitério de Aguada de Cima.

Trata a Agência Funerária Ângelo Abrantes, Borracha, Agueda.

ALBERTO FERREIRA SILVA —

Faleceu no passado dia 21, no Hospital de Oliveira do Bairro, vítima de acidente vascular, Alberto Ferreira Silva.

O extinto tinha 66 anos, casado, residente em Repelão e era natural de Oliveira do Bairro.

O seu funeral realizou-se ontem, saindo da sua residência para o cemitério local.

Tratou a Agência Medeiros Bartolomeu — Oliveira do Bairro.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação: de um acidente ocorrido em Estarreja recebeu tratamento naquele hospital e posteriormente foi transferido para o Hospital da Universidade de Coimbra, José Manuel N. Oliveira, residente em Avanca; e de um acidente ocorrido na Ponte da Praça desta cidade, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Francisco José Oliveira Simões, de 19 anos, operário, residente nesta cidade.

AGRESSÃO

Emília Soares Ferlim, de 55 anos, casada, doméstica, residente na Costa do Valado, recebeu tratamento naquele hospital devido a uma agressão e pôde seguir o seu destino depois de assistida.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho receberam tratamento e puderam seguir os seus destinos depois de assistidos: António Manuel J. Sousa, de 18 anos, chapeiro, residente em Verdemilho; Manuel Luis F. Tavares, de 26 anos, casado, pedreiro, residente em Veiros-Estarreja; Luis Herminio Ferreira Brito, de 29 anos, casado, canalizador, residente em Rio Tinto; e João Miranda Lavrador, de 29 anos, solteiro, marítimo, residente em Mira.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital vítimas de acidentes pessoais e puderam regressar as suas residências: Nelson Eduardo Cruz Santos, de 13 meses, residente em S. Bernardo; e Maria do Céu Moreira Jesus, de 64 anos, viúva, residente nesta cidade.

Cerâmica de Vagos também esteve na FARAV

Vagos, concelho com oito freguesias, encontra-se representado na Feira de Artesanato da Região de Aveiro, com um stand em que predominam as alfaías agrícolas, e os utensílios usados nas artes piscatórias, principais actividades das suas gentes.

Encontram-se ainda representados trabalhos em barro de João Carlos Domingos, e miniaturas de barcos, construídos pelo sr. João.

Não é de esquecer miniaturas em «camisas» das espigas de milho, representando animais domésticos, além das rendas.

Também a cerâmica industrial, no pavilhão rectangular se encontra patente ao público, com as suas cornijas tão características da região, telhas e tijolos, uma cerâmica virada para a construção civil.

Com uma área de cerca de 172 km², tem o concelho de Vagos uma população de perto de 19 mil habitantes e é delimitado a norte pelo concelho de Ílhavo, a sul pelos de Cantanhede e Mira, a este pelos de Aveiro e Oliveira do Bairro, e a oeste pelo mar.

Como monumentos a Ermida de Nossa Senhora de Vagos, local de peregrinação e de

Romaria, que se efectua todas as segundas-feiras de Espírito Santo e na sexta-feira de Agosto, que atrai sempre grande volume de visitantes e os Paços do Concelho, são dignos de serem visitados.

A Praia da Vagueira, com um parque de campismo, é lugar de veraneio, quer para turistas estrangeiros, quer portugueses, que aí passam as suas férias.

O Parque de Campismo da Vagueira é o local ideal para quem gosta de mar, sossego e pesca. Situado a cerca de 2 km do mar, encontra-se equipado com parque infantil, posto médico, correio e telefones, ocupando uma área de cerca de 10 hectares.

Um complexo desportivo, com dois campos de ténis, dois polivalentes para basquete e vólei e um ringue de patinagem completam as suas atracções, para uma capacidade de cerca de 3 mil pessoas.

No que se refere à gastronomia, a caldeirada de enguias, o cabrito ou a chanfana, e os já mais do que famosos ovos moles podem fazer a delícia da sua refeição.

DIÁRIO DE AVEIRO SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex^a bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

1.º — Chamar a ATENÇÃO

2.º — Despertar o INTERESSE

3.º — Criar o DESEJO

4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.



CERÂMICA DE VAGOS, LDA.

TELHAS E ACESSÓRIOS DE TELHADO
TIJOLOS E PAVIMENTOS ESPECIAIS

Rua Cândido dos Reis
Telefone 791161
3840 VAGOS

Jardim Conde de Águeda: para quando a sua recuperação?

Junto à Praça Conde de Águeda, situa-se um pequeno jardim, ao qual foi dado o nome daquele ilustre aguedense, que, ainda recentemente,

constituía um aprazível local que convidava as pessoas que por ali passavam a permanecer um pouco por ali. A beleza do recanto, beleza que se

estendia, para além da vegetação, também à sua configuração arquitectónica, constituía um motivo para as gentes de Águeda se orgulharem

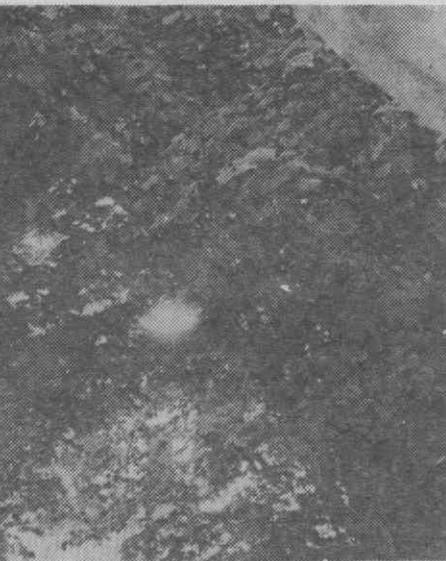
daquele espaço verde.

Porém, com o decorrer dos anos, o desleixo das entidades competentes permitiu que o jardim se fosse progressivamente degradando, tendo, nos dias de hoje, chegado a uma situação em relação à qual não podemos ficar indiferentes.

O avançado estado de degradação daquele espaço verde está bem patente num pequeno lago onde, outrora, se chegaram a poder ver alguns cisnes. De facto, onde devia estar água encontrava-se um verdadeiro monte de lixo que, muitas vezes, para além do mau aspecto que provocava, exalava cheiros quase insuportáveis.

Decerto que não constitui tarefa difícil (ou dispendiosa) executar uma limpeza no local, em especial, no pequeno lago. Deste modo, pensamos ser urgente a tomada de medidas por parte das entidades camarárias, opinião que, com certeza, é corroborada por todos aqueles que se lembram da aprazibilidade do Jardim Conde de Águeda.

Aspecto geral de um jardim que foi um local aprazível.



Onde devia estar água, encontra-se um verdadeiro monte de lixo.

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da Região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:
Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar 12 meses 4 meses
6 dias/semana 18\$00 5.520\$00 1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL LOCALIDADE

TELEF. ASSINATURA

ÁGUEDA

Câmara adjudica diversas empreitadas

O Executivo camarário aguedense, numa das suas últimas reuniões, deliberou adjudicar diversas empreitadas relativas a obras a realizar na rede viária em vários pontos do concelho. Assim, foram adjudicadas as obras em arruamentos em

Fermentelos, no Bairro do Pedrozelo (Arranque do Vouga) e, ainda, na Mesa (Macinhata do Vouga). Os trabalhos a executar na estrada de ligação entre Lamas do Vouga e Vouga e na ligação entre o lugar de Pousadas e o Préstimo (ligação à EN 574) vão também arrancar brevemente.

Na sua totalidade, a Câmara Municipal de Águeda vai despende cerca de 10 mil contos com as referidas empreitadas.

Criada comissão para a geminação com Águeda

A Câmara Municipal de Águeda, na sequência de uma proposta presente pelo responsável pelo pelouro do Turismo, dr. Silva Pinto, deliberou constituir uma comissão para a geminação de cidades com Águeda, sendo os seguintes os elementos que a integram: os vereadores da cultura e do turismo, respectivamente, drs. Horácio Marçal e Silva Pinto, e, ainda, o presidente da Edilidade, eng.º José Júlio Ribeiro.

Segundo conseguimos apurar, foram já avançadas propostas de geminação com as cidades alemãs de Junna e Aachen (com esta última Águeda mantém estreitos laços de amizade devido à existência do acordo de cooperação entre a AIA e a HWK Aachen), com a cidade brasileira de Pelotas (são muitos os aguedenses que ali residem) e, também, com Ferrol, cidade galega na qual, durante a Feira Internacional de Amostras do Noroeste de Espanha, se realizou o «Dia de Portugal», inteiramente dedicado a Águeda.

LOTARIA 30.ª EXTRACÇÃO LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 50727 — 60.000 contos.
2.º Prémio — 47601 — 10.000 contos.
3.º Prémio — 50110 — 3.000 contos.
Prémios de 120.000\$00 — 1306, 6618, 7672, 14464, 16859, 17822, 21897, 26398, 26752, 28534, 31399, 32447, 33495, 34835, 35458, 36298, 37342, 38236, 39365, 40735, 43301, 44142, 46580, 46658, 46721, 47162, 48258, 50481, 52586, 56414, 58995, 59716, 65525, 67283, 68933, 69713, 71450, 72145, 74638, 75565.

Prémios de 85.500\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 50.721 e 50.728.

Prémios de 10.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 034, 139, 195, 402, 437, 600, 644 e 690.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 110, 601 e 727.

Prémios de 6.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 50701 a 50800; 47602 a 47700 e 50101 a 50200.

Prémios da terminação — Aos números cujo algarismo final seja — 7 — 5.000\$00; 6 ou 8 — 4.000\$00.

Relação fornecida pela Casa da Sorte, que não dispensa a consulta da Lista Oficial.

Pelo País

**EVADIDOS:
P. J. NÃO CONFIRMA
QUE TENHAM FUGIDO
A NADO PARA ESPANHA**

Não se confirma que os dois evadidos de Pinheiro da Cruz ainda por recapturar tenham fugido a nado para Espanha, tudo indicando que se encontrem ainda no Algarve, disse ontem uma fonte da Polícia Judiciária.

«Está tudo na mesma, prosseguindo normalmente a operação montada para localizar os dois Cavacos ainda em fuga, mas quanto à notícia segundo a qual se teriam escapado para Espanha posso dizer que é impossível que isso tenha acontecido», acrescentou o mesmo informador. Um semanário afirmava na sua edição de ontem, «com base em fonte segura ligada às investigações», que José Faustino Cavaco e Vítor Clemente Cavaco teriam fugido a nado para Espanha.

**DUAS BARRACAS
DESTRUÍDAS PELO FOGO
EM ALVALADE**

Dois barracas de um bairro de lata próximo do Estádio José Alvalade foram esta manhã totalmente destruídas pelo fogo, disse um informador dos Sapadores Bombeiros. O fogo declarou-se às 7h55 e foi extinto 35 minutos depois, disse o mesmo informador. Ambas as barracas eram habitadas e os seus ocupantes ficaram desalojados, tendo sido entregues à Polícia Municipal, acrescentou. As barracas fazem parte de um bairro da lata situado entre o Estádio do Sporting e o Instituto Ricardo Jorge.

**ATRASOS
NA LINHA DO NORTE**

Uma falta de corrente provocou ontem atrasos na circulação de comboios, nomeadamente suburbanos, na linha do Norte, disse esta manhã um informador da CP em Santa Apolónia, Lisboa. Algumas composições seguiram cerca das 8h00 com atrasos entre 15 e 35 minutos. A essa hora já a circulação começava a normalizar-se, acrescentou.

**HOSPITAL MIGUEL
BOMBARDA: ENFERMEIROS
COM REMUNERAÇÕES
EM ATRASO HÁ CINCO MESES**

Desde Abril que não são pagas as 26 horas extraordinárias mensais aos enfermeiros do Hospital Miguel Bombarda, que por conveniência de serviço são obrigados a fazer, afirmou ontem o Sindicato dos Enfermeiros da Zona Sul. Em comunicado hoje divulgado, o sindicato refere que já são devidos 8 mil contos aos 90 enfermeiros do Hospital Miguel Bombarda desde há cinco meses. Caso as retribuições devidas por trabalho extraordinário não sejam liquidadas até final de Agosto, os enfermeiros do Miguel Bombarda ameaçam realizar novas formas de luta até que a situação seja desbloqueada.

**CIMEIRA IBÉRICA
EM OUTUBRO**

Cavaco Silva e Felipe Gonzalez reúnem-se na última semana de Outubro numa cimeira ibérica que vai decorrer em Lisboa — soube-se ontem de fonte diplomática. O encontro, cuja preparação foi iniciada em Junho, destina-se a discutir assuntos relacionados com a adesão dos dois países à CEE. Uma fonte do gabinete do Primeiro-Ministro Cavaco Silva disse não ser possível confirmar a data nem a localização do encontro entre os dois Chefes de Governo.

**BURLOU
450 TRABALHADORES**

A Polícia Judiciária enviou ontem a tribunal um processo de burla referente a um indivíduo acusado de aliciamento de trabalhadores portugueses com falsas promessas de emprego em França. O detido, de 38 anos, cobrou um total de cinco mil contos a cerca de 450 trabalhadores de ambos os sexos. Cada um dos burlados pagou quantias entre três e vinte contos.

**OTELO QUER
VOLTAR A DEPOR**

Otelo Saraiva de Carvalho requereu ontem ao Tribunal de Monsanto, autorização para voltar a prestar novas declarações após ter ouvido, durante mais de duas horas, o interrogatório ao gerente de uma empresa, alegadamente criada para apoiar o Projecto Global. O referido gerente da IEP — «Import Export de Portugal», Vítor Manuel Gomes de Campos, que o próprio Otelo declarara anteriormente ter sido criada para apoiar o projecto global, que declarou ser vendedor, foi detido no Aeroporto de Lisboa, quinta-feira à noite, quando se preparava para viajar para França.

Investimento crescerá 10 por cento

— convicção de Cavaco Silva

O Primeiro-Ministro Cavaco Silva disse ontem que o investimento em Portugal crescerá este ano a uma taxa de cerca de 10 por cento. Cavaco Silva sublinhou, contudo, que a retoma do investimento se faz a partir de um «valor bastante baixo».

O Primeiro-Ministro, que falava durante uma deslocação a Paço de Arcos, onde observou o viaduto do Espargal e as obras de um bairro social no Caminho do Mocho, acrescentou ainda que segundo os últimos números conhecidos pelo Governo, a economia portuguesa deverá crescer este ano pelo menos quatro por cento.

O Primeiro-Ministro disse ainda que o Conselho de Ministros vai reunir brevemente para

analisar as prioridades do Orçamento do Estado. Acrescentou que ainda antes da sua partida para os Estados Unidos, no princípio de Setembro, o Conselho de Ministros deverá reunir-se para iniciar a discussão das prioridades do Orçamento do Estado.

Sobre a declaração de inconstitucionalidade do Decreto-Lei do Governo que transforma a «Socarmar» em Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, Cavaco Silva disse desconhecer a decisão.

Cavaco Silva disse ainda que o Governo espera «muito em breve» a resolução dos problemas da legalização das rádios locais, ao responder a uma questão sobre este assunto formulada por um elemento de uma rádio local de Oeiras.

Durante a sua deslocação a Paço de Arcos, Cavaco Silva visitou o viaduto rodoviário do Espargal (sobre a linha do caminho de ferro) obra que orçou em cerca de 200 mil contos e que se insere num conjunto de obras, que incluem mais dois viadutos, orçados em cerca de um milhão de contos.

O Primeiro-Ministro visitou depois as obras de construção de 160 fogos incluídos num bairro social no Caminho do Mocho, Paço de Arcos.

Esta obra está orçada em cerca de 200 mil contos e é financiada pelo Instituto Nacional de Habitação (IHN).

Durante a visita, o presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino de Morais, anunciou a adjudicação durante o mês de Setembro do viaduto da Tapada do Mocho, orçado em cerca de 50 mil contos.

DGV não pode apreender a carta se a multa for paga voluntariamente

— deliberou o Tribunal Constitucional

A Direcção-Geral de Viação não tem competência para apreender a carta de condução ao transgressor do Código da Estrada que pague voluntariamente a multa que lhe for aplicada, deliberou o Tribunal Constitucional.

Um acórdão desta instância judicial, publicado ontem no «Diário da República», considera inconstitucional o preceito do Código da Estrada que atribui à Direcção-Geral de Viação competência para aplicar medidas de inibição da condução, quando o condutor visado pague a multa.

Segundo o Tribunal, a decisão de suspensão da carta de condução terá de ser tomada após audiência judicial, de modo a que não sejam limitadas as garantias de defesa asseguradas aos cidadãos pela Constituição da República.

Esta é a segunda vez que o Tribunal Constitucional se pronuncia neste sentido sobre a matéria. Depois de um acórdão solicitado por recurso de um motorista que ficou sem carta por dez dias, o Tribunal emitiu um segundo em resposta a recurso interposto, por sua vez, pelo Ministério Público.

A norma cuja constitucionalidade é negada pelo Tribunal encontra-se no n.º 4 do Artigo 61 do Código da Estrada.

A declaração de inconstitucionalidade da norma do Código da Estrada que autoriza a Direcção-Geral de Viação a apreender cartas de condução não tem força de lei, informou o Tribunal Constitucional.

A nulidade da norma por inconstitucionalidade será efectiva se uma declaração nesse sentido for emitida por Tribunal e publicada na primeira secção do Diário Oficial.

CICLISMO

Provas desportivas no âmbito da Associação aveirense

Numa organização da Associação de Ciclismo de Aveiro irá realizar-se hoje o Circuito de S. Paio de Oleiros, Santa Maria da Feira.

Numa distância de 70 quilómetros (25 voltas em S. Paio de Oleiros), a meta (assim como a chegada) está prevista para a Rua João Couto.

A partida será dada às 16 horas e a competição destina-se a profissionais e seniores.

Também numa organização daquela Associação efectuar-se-á amanhã, em Travanca (Santa Maria da Feira), uma prova de ciclismo denominada «Circuito de Travanca».

O seu início será às 15 horas. Este circuito é aberto às categorias de juvenis, cadetes, juniores e seniores.

Na segunda-feira, em Antes-Mealhada haverá lugar ao «Circuito de Antes», com a presença de ciclistas seniores.

A distância de 55 quilómetros tem como itinerário o já tradicional circuito, com partida às 17 horas.

TOTOBOLA

O nosso palpite
CONCURSO N.º 35/86

| | |
|------------------------------|---|
| Guimarães-Porto | x |
| Benfica-Varzim | 1 |
| Rio Ave-Sporting | 2 |
| Farense-Boavista | 1 |
| Elvas-Marítimo | 1 |
| Chaves-Braga | 1 |
| Salgueiros-Belenenses | 1 |
| Académica-Portimonense | 1 |
| Barcelona-Santander | 1 |
| Ossassuna-Maiorca | 1 |
| Saragoça-Sevilha | x |
| Gijon-Atlético Bilbao | 2 |
| Murcia-Real Madrid | 2 |

☺ Instituto de Socorros a Náufragos recomenda

SE SENTIR FRIO
SAIA DA ÁGUA
O MAIS DEPRESSA POSSÍVEL

Pires de Miranda termina hoje visita ao Brasil

Com uma visita a duas Associações Luso-Brasileiras e os últimos contactos com políticos e empresários, o ministro dos Negócios Estrangeiros Pires de Miranda encerra hoje, sábado, no Rio, a sua visita oficial ao Brasil.

Os contactos em São Paulo terminaram quinta-feira, com a visita à Nona Bienal Internacional do Livro, que Pires de Miranda inaugurou juntamente com o ministro brasileiro da Cultura, Celso Furtado, e o governador paulista, Franco Montoro.

Pires de Miranda visitou demoradamente os vários «stands» de Portugal, que são os maiores e melhores de todas as bienais paulistas e reúnem mais de 5.000 títulos, conforme destacaram ontem alguns jornais.

Depois de visitar, no Rio, o Real Gabinete

Português do Livro, que tem perto de 150 anos (é a mais antiga Associação Luso-Brasileira) e dispõe de uma das principais Bibliotecas do Brasil, o ministro Pires de Miranda foi ontem à Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficência.

A tarde foi reservada para contactos políticos, entre os quais se destacou o que manteve com o governador do Estado do Rio, Leonel Brizola, que se prepara para ser um dos candidatos à sucessão do Presidente Sarney.

O titular dos Negócios Estrangeiros faz ainda uma visita ao Vasco da Gama (o mais popular Clube Desportivo dos luso-brasileiros), conversará com empresários e políticos brasileiros, regressando hoje a Lisboa, onde deverá chegar amanhã de manhã.

Dois incêndios devastam a zona da Guarda

Os bombeiros da Guarda extinguíram ontem de manhã um dos dois incêndios que lavram na região mas as chamas voltaram a atear-se.

As chamas lavram em Alto de Valdeiras, perto da Estrada Nacional 16, e entre Ramela e

Domingo Feia. O segundo destes incêndios foi dado como extinto cerca das 9h30, quando uma mudança do vento facilitou o combate às chamas, mas reacendeu-se.

Até agora, não foram chamados meios aéreos para o combate aos incêndios, que não põem em perigo povoações, disse fonte dos Bombeiros Voluntários da Guarda.

«Por enquanto vamos ver como as coisas evoluem e ver se conseguimos combater o fogo apenas com meios humanos», acrescentou.

O outro incêndio que lavra na região desde quinta-feira continua igualmente a ser combatido por diversas corporações de bombeiros.

Faleceu o poeta Alexandre O'Neil

O poeta Alexandre O'Neil morreu ontem num Hospital de Lisboa, após prolongada doença.

O'Neil, 62 anos, sofria de doença cardiovascular e morreu às 15h30 no Hospital Egas Moniz.

O'Neil foi um dos fundadores do chamado Grupo Surrealista de Lisboa, em 1947, mas demarcou-se mais tarde do movimento.

Considerado um espírito crítico, mordaz e sarcástico, foi autor de uma poesia que especialistas consideram «desenvolta e rigorosa que joga com trocadilhos, associações de ideias e jogos de palavras e em que o divertimento, a ironia, o

humor negro são contrabalançados pela nota lírica».

Técnico de publicidade, Alexandre Manuel Vahia de Castro O'Neil de Bulhões (seu nome completo), trabalhou também para o cinema e realizou e expôs obras plásticas.

Desde o poema gráfico «A Ampola Miraculosa» (1948), O'Neil fez publicar os livros de poesia «No reino da Dinamarca», «Abandono Vigiado», «Poemas com Endereço», «Feira Caribisbaixa», «De Ombro na Ombreira», «As Horas já de Número Vestidas» e «Poesias Completas».

Em prosa, escreveu «As Andorinhas não têm restaurante» e «Uma Coisa em Forma de Assim», este último livro publicado em 1980.

Breves Internacionais

CARBONIA (Sicília) — Um velho siciliano de 81 anos que abandonou a mulher e cinco filhos há 36 quer reaver agora a família, para conseguir o perdão. Giuseppe Dessi solicitou a colaboração da polícia que encontrou a mulher que tem agora 82 anos. A reconciliação pode acontecer já para a semana. Giuseppe abandonou a família em 1950, depois de se ter despedido das minas onde trabalhava. A família andou à procura dele durante 10 anos e depois desistiu.

LONDRES — Um canal de televisão britânica vai assinalar com um triângulo vermelho e branco no ecrã as emissões com cenas de sexo e violência. O triângulo (em Portugal, em tempos, foi uma bolinha) vai ser usado durante um período de seis meses a partir de meados de Setembro, anunciou o canal quatro. Dos 500 filmes que transmite anualmente, a estação afirma que em apenas meia dúzia deles será necessário utilizar o triângulo, triângulo que terá uma legenda com os dizeres «requer especial discreção». Esta iniciativa já foi porém criticada pela Associação Nacional de Telespectadores e Ouvintes. A sua presidente, Mary Whitehouse, disse que o símbolo encorajará. «Tal sinal só servirá para atrair os telespectadores nomeadamente os mais jovens que são os mais vulneráveis a tais programas», afirmou ainda Mary Whitehouse que lidera na Grã-Bretanha um campanha anti-sexo e antiviolença na televisão.

SANTIAGO — Guerrilheiros chilenos de esquerda anunciaram quinta-feira à noite ter libertado um coronel do Exército que raptaram segunda-feira, Mario Haerberle. A Frente Patriótica Manuel Rodríguez (FPMR) fez o anúncio numa breve declaração às agências noticiosas internacionais horas após ter divulgado uma carta em que Haerberle dizia estar fraco mas que não tinha sido torturado. O filho de Haerberle disse que a letra da carta, também enviada às agências noticiosas, era autêntica. «Estou a ser tratado como qualquer outro preso, mas não fui torturado... não sofri por minha causa» — escreveu o coronel Haerberle, 62 anos, que é doente cardíaco. Haerberle, o primeiro oficial do Exército chileno a ser raptado desde o golpe de Estado que levou o general Augusto Pinochet ao Poder em 1973, foi capturado segunda-feira pela FPMR quando saía de casa.

BERLIM OCIDENTAL — A polícia de Berlim Ocidental anunciou ontem a prisão de três libaneses suspeitos de estarem a preparar um atentado bombista, enquanto a televisão anunciou que um cinema militar dos Estados Unidos poderia ser o alvo. Um porta-voz da polícia acrescentou que as prisões dos três homens ocorreu na quarta-feira, num hotel do bairro de Schoeneberg e que um quarto indivíduo conseguiu escapar. A rusga que levou às prisões deveu-se ao receio de que estivesse a ser planeado um atentado terrorista árabe que, segundo a cadeia de televisão alemã-federal ZDF poderia ter por alvo um cinema para militares ou um biblioteca utilizada por soldados norte-americanos.

ROMA — Um antigo embaixador das Filipinas no Vaticano foi preso ontem em Roma depois de terem sido apreendidas em sua casa grandes quantidades de armas. Fontes policiais italianas revelaram que Bienvenido Dantoco foi detido juntamente com outros cinco filipinos após terem sido encontradas armas ligeiras e pesadas na sua vivenda, nos arredores de Roma. O porta-voz da Embaixada filipina no Vaticano disse que esta não foi informada da detenção.

Tiroteio na fronteira sino-soviética

— UM MORTO E UM FERIDO

Um soldado chinês morreu e outro ficou ferido num tiroteio com guardas fronteiriços soviéticos ocorrido no mês passado na fronteira entre os dois países — informou ontem o jornal japonês «Yomiuri Shimbun».

Segundo o correspondente do jornal em Pequim, que citou uma fonte da Europa de Leste não identificada, o tiroteio ocorreu a 12 de Julho, cerca das 17h30, num ponto da fronteira entre a União Soviética e o Província Chinesa de Xinjiang.

Segundo a fonte, o incidente desencadeou uma «tensão extrema» entre os dois países, que trocaram energicos protestos verbais.

A mesma fonte, informada por um funcionário chinês, disse que 13 guardas fronteiriços soviéticos disfarçados dispararam sobre três soldados chineses e dois civis que se encontravam numa patrulha de rotina no distrito de Ili Kazakh.

O mesmo informador acrescentou que os soviéticos mataram um soldado chinês, feriram outro e levaram os dois civis e quatro cavalos.

Segundo o jornal japonês, a União Soviética protestou verbalmente a 14 de Julho, alegando que a patrulha chinesa tinha invadido o território soviético e tinha disparado em primeiro lugar.

O Ministério Chinês dos Negócios Estrangeiros respondeu a 17 de Julho que o protesto

soviético estava baseado numa distorção dos factos e que a patrulha chinesa foi alvejada em território chinês, a cerca de 15 metros da fronteira.

O Yomiuri Shimbun acrescenta que uma visita não oficial à China do vice-Primeiro-Ministro soviético, Ivan Arkhispov, em fins de Julho, deverá ter tido como objectivo resolver a questão.

O líder soviético Mikhail Gorbachev apelou para um melhor relacionamento entre os dois países num discurso pronunciado a 28 de Julho em Vladivostok, referindo-se especificamente a um diferendo na fronteira comum.

Quarenta mil cachimbos para fumar droga apreendidos numa rusga em Nova Iorque

A polícia de Nova Iorque efectuou uma rusga a mais de 200 lojas de artigos para consumo de droga e apreendeu mais de 40.000 cachimbos especialmente concebidos para fumar «crack», um composto feito à base de cocaína.

«Não vamos abrandar até acabarmos com eles. Isto é guerra e nós tencionamos ganhá-la», disse o presidente da Câmara Edward I. Koch, de Nova Iorque, apelando a um boicote público aos estabelecimentos comerciais que vendem objectos especificamente usados no consumo de drogas.

As rusgas foram levadas a cabo por 62 equipas de agentes e investigadores da polícia e efectuadas de acordo com a legislação estatal de saúde pública, que autoriza a polícia a apreender «qualquer produto, recipiente ou equipamento de qualquer género utilizado ou com intenções de ser usado no fabrico, distribuição, armazenagem

ou consumo de substâncias» consideradas como drogas.

Os proprietários e empregados das lojas não foram detidos.

Segurando um dos cachimbos apreendidos, o comissário da polícia declarou: «Isto chama-se um cachimbo» mas «eu preferia chamar-lhe uma arma letal porque mata pessoas».

Benjamim Ward acrescentou que as rusgas agora efectuadas são «apenas mais um esforço para lidar com aquele que é, talvez, o mais difícil dos problemas de droga que alguma vez tivemos nesta cidade».

De acordo com as autoridades, o «crack» é uma substância muito poderosa e causa a habitação de uma maneira extremamente rápida, tendo-se tornado uma das drogas mais consumidas nos últimos meses em Nova Iorque.

Mais um assassino executado no Texas

Um norte-americano condenado à morte por ter assassinado um empregado de uma loja para roubar 25 dólares, foi ontem executado na Prisão de Huntsville, Texas, onde foi a segunda pessoa a cumprir pena capital nas últimas 48 horas.

Larry Smith, 30 anos, foi executado por uma injeção letal pouco depois da meia-noite (hora local), depois do Supremo Tribunal ter recusado o adiamento da pena.

Smith tinha 22 anos, quando, em Fevereiro de 1978 matou a tiro o empregado de uma loja de Dallas, que ele e seu irmão tentavam assaltar.

De acordo com testemunhas, os ladrões pediram à vítima que lhes entregasse o dinheiro que estava na caixa registadora e no cofre. O empregado deu-lhes os 25 dólares que estavam em caixa mas afirmou desconhecer a combinação do cofre, sendo abatido pelas costas com um tiro na cabeça.

Minutos antes da execução, Larry Smith afirmou: «Quero dizer aos outros tipos que estão condenados à morte que continuem a sua luta para se verem livre dela».

Americanos possuem 50 aviões «fantasmas» supersecretos

Os Estados Unidos possuem secretamente meia centena de aviões «fantasmas», invisíveis aos radares que realizam treinos durante a noite e são guardados durante o dia, revelou ontem o «Washington Post».

As fontes não identificadas do jornal afirmam que várias esquadrilhas operacionais destes aviões, cuja existência não é reconhecida oficialmente pelo Governo norte-americano, são guardados durante o dia, em hangares situados

algures no deserto do Estado de Nevada.

A Força Aérea reconhece somente que está em estudo um bombardeiro «fantasma».

Analistas militares dizem, no entanto, que um avião que se despenhou no mês passado na Califórnia era um bombardeiro «fantasma» em treino. Na altura as autoridades selaram o local do acidente e proibiram os jornalistas de o sobrevoarem.

O «Washington Post» acrescenta que estão

também a ser desenvolvidos mísseis, de cruzeiro e de outro tipo, capazes de ludibriar os radares. A Secretaria da Defesa recusa-se a comentar este assunto.

A notícia acrescenta que o programa dos aviões «fantasmas», praticamente invisíveis ao radar, foi severamente atingido pelos cortes orçamentais. O orçamento original totalizava 7.000 milhões de dólares, custando cada avião cem milhões de dólares.



SINGAPURA — Bolsa de valores de Singapura com a agitação dos seus trabalhadores onde se marca os preços do petróleo e dos juros para a Ásia. (Teletexto REUTERS/NPI - Diário de Aveiro -)

Italiano muda duas vezes de coração na mesma semana

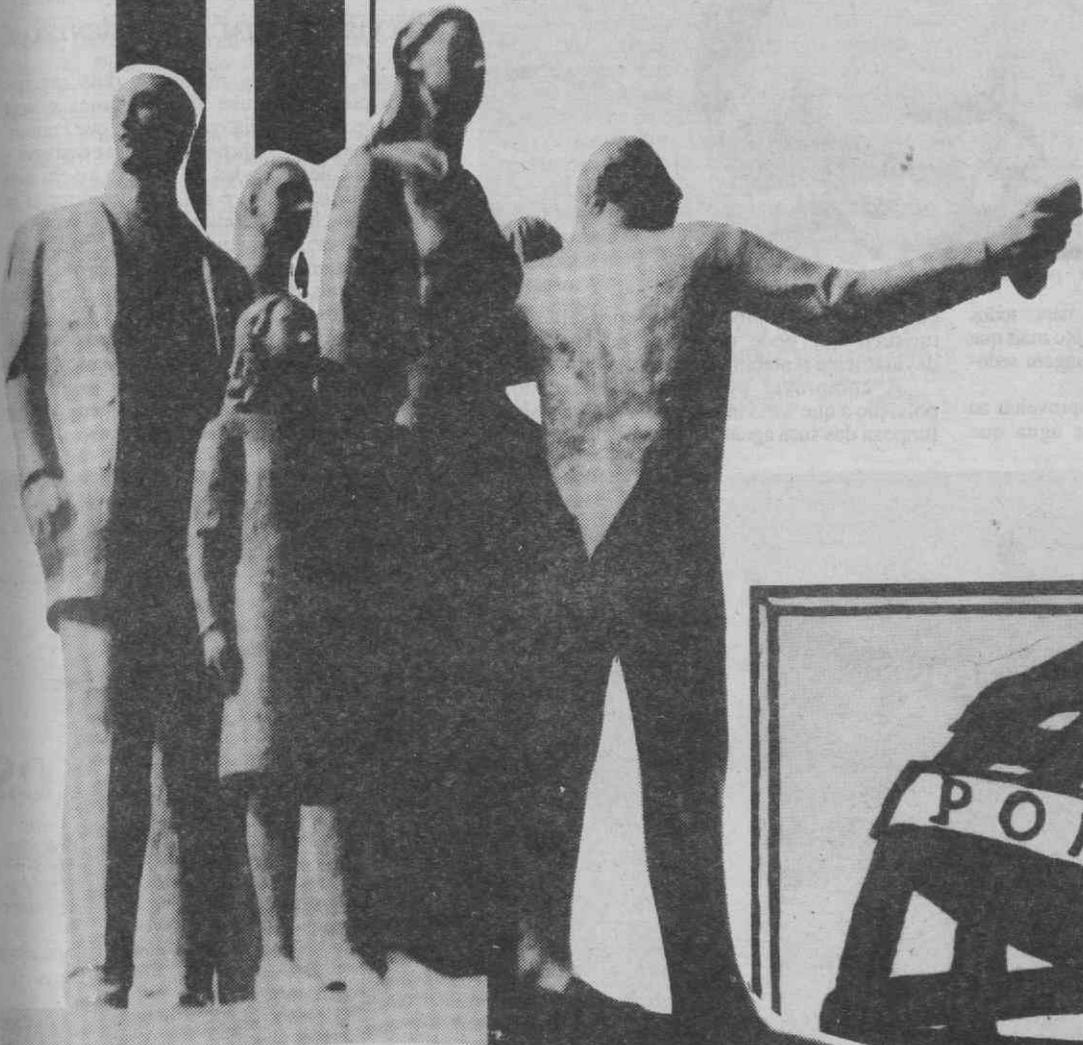
Um homem, de 44 anos, que tinha recebido um coração artificial no domingo, trocou-o ontem por um verdadeiro, numa transplantação efectuada em Nancy, França, revelaram fontes hospitalares.

O doente foi identificado como sendo Barthelemy Musaco, um italiano que fumava cinco maços de tabaco por dia e reside em França há 29 anos.

A primeira operação foi uma estreia, pois foi a primeira vez que um coração artificial concebido de acordo com os moldes franceses foi colocado num corpo humano. O Centro Hospitalar referiu que a estrutura e forma do órgão artificial foi escolhido por ser de confiança, relativamente barato e fácil de controlar.

A intervenção cirúrgica posterior foi efectuada por uma equipa de médicos chefiada por Jean-Pierre Villenont, que foi a Bordéus retirar o coração a um dador de 35 anos e voltou a Nancy para efectuar a transplantação.

Uma vez mais Fermentelos é capital do Emigrante



FESTIVAL DO EMIGRANTE

Fermentelos e os festivais do emigrante

Fermentelos tornou-se conhecida da maioria dos portugueses por dois motivos principais. Por um lado a Pateira, com a sua maravilhosa paisagem, e por outro o Festival do Emigrante, que desde 1979 ali se realiza.

Ao longo destes anos o festival tem servido como ponto de encontro dos emigrantes da região e não só, porque são muitos os que se deslocam doutras paragens para ali a fim de assistirem aos diversos actos e cerimónias que fazem parte do programa, que de ano para ano tem vindo a melhorar.

Fermentelos com uma população residente estimada em cerca de sete mil pessoas e com um número de emigrantes superior a três mil, é uma das terras portuguesas onde o peso da emigração se faz sentir, e se está a transformar num factor de desenvolvimento, principalmente com o regresso crescente, e a sua instalação na zona, pelo que se justifica plenamente este festival.

Segundo o comissário Belarmino, que junto aos seus pares da Associação pró-Emigrante, tem sido uma das figuras-chaves deste evento — «O Festival é sobretudo uma festa de convívio, mas aproveitamos sempre a presença de muitos emigrantes e de algumas entidades oficiais ligadas ao sector da emigração para debater os problemas que mais afectam esse sector.»



Comissário Belarmino, presidente da Associação Pró-Emigrante.

um ponto de visita obrigatório para todos quantos passam por aquela região, tanto mais que logo à sua frente se desenrola a paisagem sedutora da Pateira.

Uma zona lagunar que convém aproveitar ao máximo, não só pela reserva de água que

constitui mas também pelo aproveitamento turístico que pode ter e que ainda não está devidamente rentabilizado.

A comprovar esse desaproveitamento, a poluição a que tem vindo a estar sujeita, a falta de limpeza das suas águas e fundos. Falta essas que

agora começam a ser reparadas através dum serviço de dragagem que segundo alguns moradores é lento e quase ineficaz.

A contribuir ainda mais para uma certa degradação o facto de ter sido instalada uma rede de saneamento básico, que está apta a entrar em funcionamento, mas sem uma estação de tratamento de esgotos, o que levou alguns moradores a fazerem ligações clandestinas à rede canalizando os seus detritos para a Pateira, sem que antes tivessem o devido tratamento.

UMA VISÃO SOCIAL DE FERMENTELOS

Duas bandas de música e dois ranchos folclóricos, um clube de caçadores e uma sociedade columbófila comprovam que Fermentelos é uma terra virada para a cultura e desporto.

Essas colectividades no entanto vivem com algumas dificuldades e no que diz respeito às bandas e ranchos folclóricos o principal problema reside no facto de não disporem de subsídios que lhes permitam criar estruturas de apoio como sedes e locais de ensaio, fardamentos e instrumentos novos.

Por outro lado está nos projectos dos caçadores e columbófilos da terra, a construção duma carreira de tiro onde se possam exercitar e competir duma forma saudável sem atentar contra as diversas espécies cinegéticas.

Os serviços de Embaixada e consulares são os piores

— afirma Vítor Vinagre emigrante na América do Sul

Ele é um dos muitos emigrantes portugueses que escolheu a Venezuela como país de acolhimento e trabalho. Ai labuta há cerca de 20 anos. Chama-se Vítor da Silva Vinagre, e lentamente vai preparando o seu regresso definitivo a Portugal.

«Estou a tentar adaptar-me, e se não o conseguir, regresso de novo» — diz Vítor Vinagre, para logo de seguida acrescentar — «pode parecer incrível, mas ao fim de alguns anos lá fora, quando regressamos dá-me a impressão de que somos tratados como estrangeiros.»

Mais adiante viria a explicar-nos que essa situação é fundamentalmente devido à falta de informação sobre o evoluir da sociedade portuguesa nestes últimos anos, agravado pelo facto dos serviços que estão a ser criados nesse sentido ainda não conseguirem dar todas as informações necessárias, o que os obriga a andar às voltas sem saber bem como tratar dos assuntos.

Para Vítor Vinagre, esse mal também se sente na Venezuela — «os nossos serviços de Embaixada e consulares são os piores naugele país. Com outras Embaixadas, quando um cidadão do seu país se vê envolvido em

problemas, eles aparecem logo a tentar saber o que se passou. Os nossos serviços não fazem nada disso. Deixam-se estar e nós é que temos de nos safar.»

Já havíamos ouvido queixas por parte de muitos emigrantes que se encontram na Venezuela, e este nosso interlocutor não fugia à regra — «eu ainda tinha sorte de morar em Caracas, mas por exemplo aqueles que moram em Mérida têm que viajar em distâncias muito longas e caras para chegar ao Consulado e nem sempre são atendidos. Criaram algumas serviços consulares em diversas localidades, mas no fundo são absolutamente ineficientes.»

Vai-nos dizendo que os grandes problemas que determinam o regresso têm por base a desvalorização da moeda, o custo de vida a subir cada vez mais, a segurança pessoal, mas sobretudo, e nesse aspecto é bem grande o coro de vozes dos emigrantes a dizê-lo, sentem que as autoridades portuguesas não têm desenvolvido o esforço que seria necessário e desejável para os apoiar, e que a maior parte das iniciativas não passam de simples papelada sem aplicação prática.

VIII festival do emigrante programa

FERMENTELOS



Dia 23 (Sábado)

Das 08H00 às 12H00

TRADICIONAL APANHAR DO MOLHO, na Pateira, com a participação das produções de Espinho, Os de Ribeira, Fermentelos e Requieiro, com a colaboração dos Serviços de Hidráulica e das Autarquias. Assegurado o pagamento do molho retirado. Premios e Piquenique.

Das 19H00 às 20H00

FOLCLORE, Actuação do Grupo Folclórico e Etnográfico de Fermentelos.

Das 21H30 às 23H00

CONCERTO, pela Banda do Quartel General - Região Militar do Centro, Sedada no RIT (Tomar).

Das 23H00 às 24H00

FIN DE FESTA, com a Banda Nova de Fermentelos. «LUZES NO SERRAVAL» - Teatro espectáculo luminoso que pode ser observado por todos as paragens ribeirinhas. Peças de Fogo Aquático: Granadas - Girassol - Japonesas - Biquipart - e - Fogos Cruzados - serão lançados no intervalo da actuação da Banda Nova, que tocará as «Parabéns a Vós» do Presidente CHARLUA de Vila-real. Distrito de BRAGANÇA. Se ir mercar

CONCURSO DE PISCAS, nas seguintes modalidades praticadas na Pateira: Nassô, Rêta, à linha e à Sarcas. Premia conforme as categorias de peixe pescado e de acordo com o Regulamento respectivo.

As 15H00 PASSAGEM DA ESQUADRILHA -ASAS DE PORTUGAL-, sobre a Pateira de Fermentelos (reconhecimento do local das festividades), a caminho do AM 1 - OVAR.

CORRIDA DE BATERIAS, frente ao Monumento ao Emigrante.

ENTREGA DE PRÉMIOS, com a presença de representantes das Autarquias e outros Entidades.

Das 17H00 às 18H00 FOLCLORE, Com o Grupo Folclórico Senhora de Saúde de Fermentelos.

Das 18H00 às 19H30 CONCERTO MUSICAL, pela Banda Marcial de Fermentelos.

Das 21H00 às 24H00 «NOITE DO EMIGRANTE» (patrocinada pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas e Instituto de Apoio à Emigração).

ESPECTÁCULO DE VARIEDADES, com o compositor-instrumentista Vicente - Navegante da Canção de Ilha de Madeira - com viola e em «playback».

FESTIVAL VIDEO

«SERENATA DE COIMBRA», com os Doutores Augusto Camacho, Alexandre Nerculino, João Fraga, Luís Plácido, Alcindo Costa, Francisco Vasconcelos e Eng.º João Alpoim.

Dia 24 (Domingo)

As 11H00 CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA, a que preside Sua Excelência Reverendíssimo o Bispo Coadjutor de Aveiro, que também preside a Honra. Presente o CSRO local, com Orgão.

As 12H30 ALMOÇO DOS CONVIVIDOS, na Estalagem da Pateira. Estarão presentes Altas Entidades Civis, Militares e Religiosas.

As 15H00 CONCERTO PELA BANDA DA FORÇA AEREA, no Praça do Emigrante: Hino Nacional ao Hino da Bandeira.

As 16H00 FESTIVAL AEREO, Exhibição dos «Asas de Portugal» e lançamento de Pára-Quedas (BOP72).

Das 17H00 às 19H00 CONCERTO, pela Banda da Força Aérea.

Das 19H00 às 20H00 FOLCLORE, Actuação do Grupo Folclórico e Etnográfico de Fermentelos.

Das 21H30 às 23H00 CONCERTO, pela Banda do Quartel General - Região Militar do Centro, Sedada no RIT (Tomar).

Das 23H00 às 24H00 FIN DE FESTA, com a Banda Nova de Fermentelos.

AÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PRÓ-EMIGRANTE

Na base deste festival está o esforço desenvolvido pela Associação pró-Emigrante, cujos membros não só trabalham na organização das festas como também desenvolvem um trabalho de apoio à emigração durante todo o ano, tentando resolver os diversos problemas que se lhes colocam.

Consideram que foi uma vitória merecida a alteração da legislação no que diz respeito à legalização dos automóveis oriundos de países transoceânicos, entre outros assuntos pelos quais se têm interessado e lutado.

Nos planos desta associação está a construção dum campo de férias destinado aos emigrantes e seus filhos, no entanto este assunto encontra-se ainda numa fase de estudo e a principal dificuldade reside na localização, embora haja a promessa por parte dum emigrante que se encontra na Austrália para a cedência dum terreno, sem o qual o projecto não será viável.

A PATEIRA E A POLUIÇÃO DAS SUAS ÁGUAS

Junto à Pateira ergue-se o Monumento ao Emigrante, homenagem justa a todos aqueles que trabalham no estrangeiro, ajudaram outros países a desenvolverem-se e hoje tentam por todas as formas ao seu alcance, ajudar o seu próprio país a enveredar por um rumo social e económico que garanta o bem-estar à sua população. Monumento esse que pela sua beleza, pela óptima concepção, é



O Monumento ao Emigrante, em Fermentelos, simboliza o reconhecimento aos portugueses espalhados pelo mundo.

José Varela Ferreira, Ld.ª

CONSTRUÇÃO CIVIL
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

No dia da s/festa
saudamos os emigrantes

Escritório: Telef. 23528
Largo Luís de Camões N.º 1 (5 Bicas) 3800 AVEIRO

ARJUAN

CONSTRUÇÃO CIVIL E PROJECTOS, LDA.

Apartado 10 — 3800 AVEIRO
Telef. 29833

CONSTRUÇÃO CIVIL
E
OBRAS PÚBLICAS

CNS CONSTRUÇÕES NOGUEIRA SECO, IRMÃOS, Lda.

EMPREITEIROS

ESCRITÓRIO Rua das Padeiras, 61-1.º • 3000 COIMBRA
Apartado 298 • 3003 COIMBRA Codex
Telef. 22919-33520

Sede Social, Estaleiro Central e Oficinas
CASAL — PENACOVA — Telef. 47466

Pedreira e Instalação de Britagem
GALIANA — PENACOVA — Telef. 47364

Central de Betão Betuminoso
ARIEIRO — SAZES — PENACOVA — Telef. 47493

- TERRAPLENAGENS
- PAVIMENTAÇÕES
- ABASTECIMENTO DE ÁGUA
- SANEAMENTO



seguramos o presente
garantimos o futuro

DELEGAÇÃO DE AVEIRO:
Largo Luís de Camões/Cinco Bicas
Tels. 21406-22407
Telex 37377 ABELHA P

RUA ENGENHEIRO VIEIRA DA SILVA, 12 LISBOA

BELEZA CONFORTO SEGURANÇA VIVENDAS



AVELÁS DE CAMINHO tel. 741982 - 3780 ANADIA

- CONSTRUÇÃO INDUSTRIALIZADA EM PORTUGAL
 - UTILIZAÇÃO DOS MATERIAIS TRADICIONAIS (Cimento, aço e tijolo)
 - SISTEMA ESTRUTURAL MISTO (Paredes, viga e pilar)
 - PAREDE DUPLA COM CAIXA DE AR
 - RAPIDEZ DE EXECUÇÃO (4 MESES) - BAIXO PREÇO
- CONSULTE-NOS

Desajo receber gratuitamente uma informação completa sobre os vossos modelos e condições

Nome _____
Morada _____
Possuo terreno em _____
Piguro terreno em _____
Tel. _____

FESTIVAL DO EMIGRANTE

Fermentelos e os festivais do emigrante

Fermentelos tornou-se conhecida da maioria dos portugueses por dois motivos principais. Por um lado a Pateira, com a sua maravilhosa paisagem, e por outro o Festival do Emigrante, que desde 1979 ali se realiza.

Ao longo destes anos o festival tem servido como ponto de encontro dos emigrantes da região e não só, porque são muitos os que se deslocam doutras paragens para ali a fim de assistirem aos diversos actos e cerimónias que fazem parte do programa, que de ano para ano tem vindo a melhorar.

Fermentelos com uma população residente estimada em cerca de sete mil pessoas e com um número de emigrantes superior a três mil, é uma das terras portuguesas onde o peso da emigração se faz sentir, e se está a transformar num factor de desenvolvimento, principalmente com o regresso crescente, e a sua instalação na zona, pelo que se justifica plenamente este festival.

Segundo o comissário Belarmino, que junto aos seus pares da Associação pró-Emigrante, tem sido uma das figuras-chaves deste evento — «O Festival é sobretudo uma festa de convívio, mas aproveitamos sempre a presença de muitos emigrantes e das algumas entidades oficiais ligadas ao sector da emigração para debater os problemas que mais afectam esse sector.»

ACÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PRÓ-EMIGRANTE

Na base deste festival está o esforço desenvolvido pela Associação pró-Emigrante, cujos membros não só trabalham na organização das festas como também desenvolvem o trabalho de apoio à emigração durante todo o ano, tentando resolver os diversos problemas que se lhes colocam.

Consideram que foi uma vitória merecida a alteração da legislação no que diz respeito à legalização dos automóveis oriundos de países transoceânicos, entre outros assuntos pelos quais se têm interessado e lutado.

Nos planos desta associação está a construção dum campo de férias destinado aos emigrantes e seus filhos, no entanto este assunto encontra-se ainda numa fase de estudo e a principal dificuldade reside na localização, embora haja a promessa por parte dum emigrante que se encontra na Austrália para a cedência dum terreno, sem o qual o projecto não será viável.

A PATEIRA E A POLUIÇÃO DAS SUAS ÁGUAS

Junto à Pateira ergue-se o Monumento ao Emigrante, homenagem justa a todos aqueles que trabalham no estrangeiro, ajudaram outros países a desenvolverem-se e hoje tentam por todas as formas ao seu alcance, ajudar o seu próprio país a enveredar por um rumo social e económico que garanta o bem-estar à sua população. Monumento esse que pela sua beleza, pela óptima concepção, é



Comissário Belarmino, presidente da Associação Pró-Emigrante.

um ponto de visita obrigatório para todos quantos passam por aquela região, tanto mais que logo à sua frente se desenrola a paisagem sedutora da Pateira.

Uma zona lagunar que convém aproveitar ao máximo, não só pela reserva de água que

constitui mas também pelo aproveitamento turístico que pode ter e que ainda não está devidamente rentabilizado.

A comprovar esse desaproveitamento, a poluição a que tem vindo a estar sujeita, a falta de limpeza das suas águas e fundos. Faltas essas que

agora começam a ser reparadas através dum serviço de dragagem que segundo alguns moradores é lento e quase ineficaz.

A contribuir ainda mais para uma certa degradação o facto de ter sido instalada uma rede de saneamento básico, que está apta a entrar em funcionamento, mas sem uma estação de tratamento de esgotos, o que levou alguns moradores a fazerem ligações clandestinas à rede canalizando os seus detritos para a Pateira, sem que antes tivessem o devido tratamento.

UMA VISÃO SOCIAL DE FERMENTELOS

Duas bandas de música e dois ranchos folclóricos, um clube de caçadores e uma sociedade columbófila comprovam que Fermentelos é uma terra virada para a cultura e desporto.

Essas colectividades no entanto vivem com algumas dificuldades e no que diz respeito às bandas e ranchos folclóricos o principal problema reside no facto de não disporem de subsídios que lhes permitam criar estruturas de apoio como sedes e locais de ensaio, fardamentos e instrumentos novos.

Por outro lado está nos projectos dos caçadores e columbófilos da terra, a construção duma carreira de tiro onde se possam exercitar e competir duma forma saudável sem atentar contra as diversas espécies cinegéticas.



Os serviços de Embaixada e consulares são os piores

— afirma Vítor Vinagre emigrante na América do Sul

Ele é um dos muitos emigrantes portugueses que escolheu a Venezuela como país de acolhimento e trabalho. Ai labuta há cerca de 20 anos. Chama-se Vítor da Silva Vinagre, e lentamente vai preparando o seu regresso definitivo a Portugal.

«Estou a tentar adaptar-me, e se não o conseguir, regresso de novo» — diz Vítor Vinagre, para logo de seguida acrescentar — «pode parecer incrível, mas ao fim de alguns anos lá fora, quando regressamos dá-me a impressão de que somos tratados como estrangeiros.»

Mais adiante viria a explicar-nos que essa situação é fundamentalmente devido à falta de informação sobre o evoluir da sociedade portuguesa nestes últimos anos, agravado pelo facto dos serviços que estão a ser criados nesse sentido ainda não conseguirem dar todas as informações necessárias, o que os obriga a andar às voltas sem saber bem como tratar dos assuntos.

Para Vítor Vinagre, esse mal também se sente na Venezuela — «os nossos serviços de Embaixada e consulares são os piores naquele país. Com outras Embaixadas, quando um cidadão do seu país se vê envolvido em

problemas, eles aparecem logo a tentar saber o que se passou. Os nossos serviços não fazem nada disso. Deixam-se estar e nós é que temos de nos safar.»

Já havíamos ouvido queixas por parte de muitos emigrantes que se encontram na Venezuela, e este nosso interlocutor não fugia à regra — «eu ainda tinha sorte de morar em Caracas, mas por exemplo aqueles que moram em Mérida têm que viajar em distâncias muito longas e caras para chegar ao Consulado e nem sempre são atendidos. Criaram alguns serviços consulares em diversas localidades, mas no fundo são absolutamente ineficientes.»

Vai-nos dizendo que os grandes problemas que determinam o regresso têm por base a desvalorização da moeda, o custo de vida a subir cada vez mais, a segurança pessoal, mas sobretudo, e nesse aspecto é bem grande o coro de vozes dos emigrantes a dizê-lo, sentem que as autoridades portuguesas não têm desenvolvido o esforço que seria necessário e desejável para os apoiar, e que a maior parte das iniciativas não passam de simples papelada sem aplicação prática.

VIII festival do emigrante programa

FERMENTELOS



Dia 23 (Sábado)

Das 08H00 às 12H00
TRADICIONAL APANHA DO MOLICO, na Pateira, com a participação das populações de Espinho, Óis da Ribeira, Fermentelos e Requixo, com a colaboração dos Serviços de Hidráulica e das Aduanas. Asssegurado o pagamento do molico retirado. Prémios e Pipanque.

Das 19H00 às 20H00
FOLCLORE, Actuação do Grupo Folclórico e Etnográfico de Fermentelos.

Das 21H30 às 23H00
CONCERTO, pela Banda do Quartel General - Região Militar do Centro (Sedeada no RIT Tomar).

Das 23H00 às 24H00
FIM DE FESTA.

O Monumento ao Emigrante, em Fermentelos, simboliza o reconhecimento aos portugueses espalhados pelo mundo.

CONCURSO DE PISCAS, nas seguintes localidades praticadas na Pateira: Mesão Frio, a Linha e a Barreira. Prémios conforme as categorias do plano (pesca) e de acordo com o Regulamento respectivo.

Às 15H00
PASSAGEM DA ESQUADRIÇA -ASAS DE PORTUGAL-, sobre a Pateira de Fermentelos (reconhecimento do local das festividades), a caminho do AM 1 - DVAR.

CORRIDA DE BATERIAS, frente ao Monumento ao Emigrante.

ENTREGA DE PRÉMIOS, com a presença de representantes das Aduanas e outras Entidades.

Das 17H00 às 18H00
FOLCLORE, Com o Grupo Folclórico Senhora de Saúde de Fermentelos.

Das 18H00 às 19H30
CONCERTO MUSICAL, pela Banda Municipal de Fermentelos.

Das 21H00 às 24H00
-NOITE DO EMIGRANTE- (patrocinada pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas e Instituto de Apoio à Emigração).

ESPECTÁCULO DE VARIEDADES, com a presença de representantes das Aduanas e outras Entidades.

FESTIVAL VIDEO
-SERENATA DE COIMBRA-, com os Doutores Augusto Camacho, Alexandre Mercúrio, João Fraga, Luís Plácido, Alcindo Costa, Francisco Vasconcelos e Eng.º João Alpoim.

Dia 24 (Domingo)

Às 11H00
CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA, a que preside Sua Excelência Reverendíssimo o Bispo Coadjutor de Aveiro, que também profere a Homilia. Presente o COFO local, com Orgão.

Às 12H30
ALMOÇO DOS CONVIVADOS, na Estalagem da Pateira. Estarão presentes Altas Entidades Cívicas, Militares e Religiosas.

Às 15H50
CONCERTO PELA BANDA DA FORÇA AEREA, na Praça do Emigrante: Hino Nacional ao lado da Bandeira.

Às 16H00
FESTIVAL AEREO, Exibição dos -Asas de Portugal- e lançamento de Fita-Queixadas (BOPPI).

Das 17H00 às 19H00
CONCERTO, pela Banda da Força Aérea.

Das 19H00 às 20H00
FOLCLORE, Actuação do Grupo Folclórico e Etnográfico de Fermentelos.

Das 21H30 às 23H00
CONCERTO, pela Banda do Quartel General - Região Militar do Centro (Sedeada no RIT Tomar).

Das 23H00 às 24H00
FIM DE FESTA.

-LIZES NO SERGAL-
Festivo espectáculo luminoso que pode ser observado por todas as povoações ribeirinhas. Peças de Fogo Aquático, Granadas -Grossas- Japonesas -Bougari- e -Fogo Cruzado- serão lançados no estuário da aduzado da Banda Nova que tocam no -Marabá- a -Voz- ao -Molico- CHARRUTA de Vilaandelo, Distrito de BRAGANÇA, se os merecer.

José Varela Ferreira, Ld.^a

CONSTRUÇÃO CIVIL
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

No dia da s/festa saudamos os emigrantes

Escritório: Telef. 23528
Largo Luís de Camões N.º 1 (5 Bicas) 3800 AVEIRO

ARJUAN

CONSTRUÇÃO CIVIL E PROJECTOS, LDA.

Apartado 10 — 3800 AVEIRO
Telef. 29833

CONSTRUÇÃO CIVIL
E
OBRAS PÚBLICAS

NS CONSTRUÇÕES NOGUEIRA SECO, IRMÃOS, Lda.

— EMPREITEIROS —

ESCRITÓRIO Rua das Padeiras, 61-1.º • 3000 COIMBRA
Apartado 298 • 3003 COIMBRA Codex
Telef. 22919-33520

Sede Social, Estaleiro Central e Oficinas
CASAL — PENACOVA — Telef. 47466

Pedreira e Instalação de Britagem
GALIANA — PENACOVA — Telef. 47364

Central de Betão Betuminoso
ARIEIRO — SAZES — PENACOVA — Telef. 47493

- TERRAPLENAGENS
- PAVIMENTAÇÕES
- ABASTECIMENTO DE ÁGUA
- SANEAMENTO

Trabalho
COMPANHIA DE SEGUROS

seguramos o presente
garantimos o futuro

DELEGAÇÃO DE AVEIRO:
Largo Luís de Camões/Cinco Bicas
Tels. 21406-22407
Telex 37377 ABELHA P

RUA ENGENHEIRO VIEIRA DA SILVA, 12 LISBOA

BELEZA
CONFORTO
SEGURANÇA

VIVENDAS

COVIFER

AVELÁS DE CAMINHO tel. 741982 — 3780 ANADIA

• CONSTRUÇÃO INDUSTRIALIZADA EM PORTUGAL
• UTILIZAÇÃO DOS MATERIAIS TRADICIONAIS (Cimento, aço e tijolo)
• SISTEMA ESTRUTURAL MISTO (Paredo, viga e pilar)
• PAREDE DUPLA COM CAIXA DE AR
• RAPIDEZ DE EXECUÇÃO (4 MESES) — BAIXO PREÇO

CONSULTE-NOS

Desjo receber gratuitamente uma informação completa sobre os vossos modelos e condições

NOME _____
MORADA _____
Possuo terreno em Procuro terreno em

TELEF. _____

A zona de Aveiro e a emigração

Donde e para onde mais se emigrou

No quadro geral da emigração portuguesa pode-se dizer que não existe uma única zona, um único concelho que não tenha contribuído para a corrente emigratória portuguesa.

Aveiro e seus concelhos não escaparam à regra e, antes pelo contrário, desempenham um papel muito forte e preponderante, ao ocupar a terceira posição nas estatísticas da emigração de 1950 aos nossos dias.

Pode-se mesmo dizer que nos primórdios da emigração moderna, durante os anos cinquenta o nosso distrito foi o mais importante, posição que viria a perder na década seguinte a favor de Braga, Porto, Lisboa e Leiria, para mais tarde, nos anos setenta passar para a terceira posição, e, em função das saídas registadas nos primeiros anos da nossa década, estar apenas ligeiramente atrás de Lisboa.

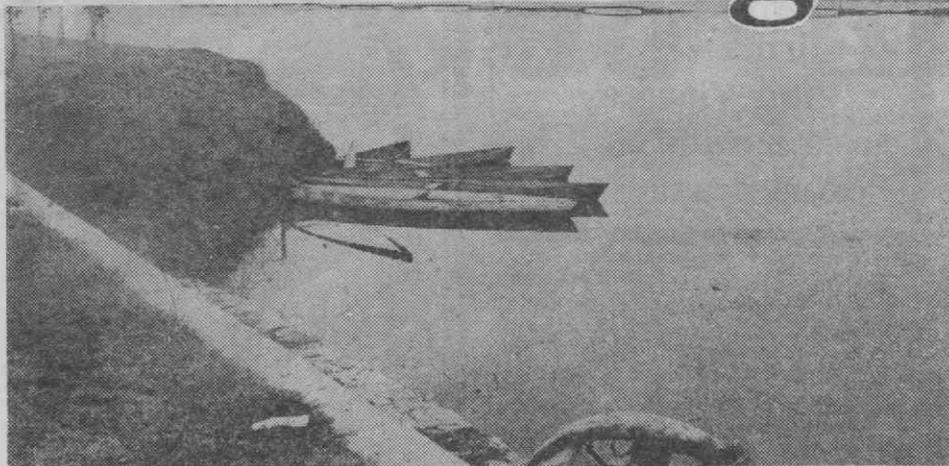
Por tudo quando atrás referimos importa analisar a emigração no caso particular do distrito de Aveiro, reportando-nos em particular às suas características e tendências.

VENEZUELA — UM DESTINO PREFERENCIAL

O concelho da Feira é aquele que apresenta um maior número de emigrantes no cômputo geral do distrito com uma percentagem próxima dos 15% enquanto que S. João da Madeira pouco mais apresenta do que 1%.

Por ordem decrescente de emigrantes os concelhos de Aveiro podem ser alinhados do seguinte modo: Feira, Vagos, Estarreja, Aveiro, Ílhavo, Oliveira de Azeméis, Murtoza, Anadia, Águeda, Arouca, Oliveira do Bairro, Ovar, Vale de Cambra, Sever do Vouga, Espinho, Albergaria-a-Velha, Mealhada, Castelo de Paiva e S. João da Madeira.

Resta ainda acrescentar que os anos 60 constituiram também para este distrito a época áurea da emigração, correspondendo a mais de 38% a



Um aspecto da Pateira de Fermentelos.

percentagem das saídas registadas entre 1950 e os nossos dias.

Quanto aos países de destino o quadro geral revela que Aveiro tem contribuído da seguinte forma:

| | |
|--------------------|-------|
| Venezuela..... | 22,7% |
| Brasil..... | 10,5% |
| África do Sul..... | 7,7% |
| França..... | 5,5% |
| Alemanha..... | 4,8% |
| Canadá..... | 3,9% |

Estas percentagens uma vez mais revelam a importância do distrito no sector da emigração.

OS DESTINOS CONCELHO A CONCELHO

Porque normalmente os emigrantes têm tendência para se deslocarem no sentido onde já se encontram alguns familiares ou conhecidos, no distrito de Aveiro pode-se notar que cada con-

celho tem o país de acolhimento da sua preferência o que poderá ser ordenado da seguinte forma:

| |
|--|
| Águeda — França, Brasil e Venezuela |
| Albergaria — Brasil, França e Estados Unidos |
| Anadia — França, Brasil e Estados Unidos |
| Arouca — Brasil e França |
| Aveiro — França, Venezuela e Estados Unidos |
| Castelo de Paiva — Brasil e França |
| Estarreja — Venezuela, França e Estados Unidos |
| Feira — França, Venezuela e Brasil |
| Ílhavo — França e Estados Unidos |
| Mealhada — França e Brasil |
| Murtoza — Estados Unidos e Venezuela |
| Oliveira de Azeméis — Venezuela, França e Brasil |
| Oliveira do Bairro — Venezuela, França e Brasil |
| Ovar — França, Brasil e Venezuela |

S. João da Madeira — França, Brasil e Venezuela

Sever do Vouga — França e Brasil

Vagos — Venezuela, França e Brasil

Vale de Cambra — França, Brasil e Alemanha

Voltando a fazer referências em termos percentuais, já que numericamente as disparidades que vão de distrito para distrito acabam por revelar que seja para que ponto for o concelho da Feira tem sempre um número muito maior e, por outro lado, a França apresenta também numericamente o maior número de emigrantes do nosso distrito, pode-se ainda verificar as seguintes tendências:

— **África do Sul** — Os naturais do concelho de Águeda são aqueles que em termos de percentagem sobre o número de emigrantes do concelho apresentam o maior índice de escolha, seguidos muito de perto pelo concelho da Feira.

— **Canadá** — É sobretudo nas gentes de Ílhavo que se vai notar um grande apreço por este país para onde são canalizados cerca de 13% dos emigrantes do concelho.

— **Estados Unidos da América** — Cerca de 49% da emigração na Murtoza acaba por optar por este país; o mesmo sucedendo embora com percentagens muito mais baixas com os concelhos de Ílhavo e Estarreja.

— **Brasil** — O concelho de Castelo de Paiva canalizou para esse país cerca de 75% da sua emigração, seguido muito de perto por Arouca com 70%.

— **Venezuela** — É talvez o país de eleição de muitos concelhos do nosso distrito, sendo de destacar Oliveira do Bairro com mais de 45%, seguido por Espinho, Estarreja, Oliveira de Azeméis e Vagos todos com quotas superiores a 30%.

— **França** — De forma geral para este país converge cerca de 30% da emigração aveirense, mas são as gentes dos concelhos da Mealhada, Vale de Cambra e Sever do Vouga que o preferem.

CERVEJA
SAGRES

A NOSSA CERVEJA
DE SEMPRE

PRESENTE NO
**VIII FESTIVAL
DO
EMIGRANTE**

AGENTES DA CENTRAL DE CERVEJA
NO DISTRITO DE AVEIRO:



**DISTRIBUIDORES
DE CERVEJAS DO VOUGA, LIMITADA**
ESTRADA DA TABOEIRA — ESGUEIRA
3800 AVEIRO — TELEF. 23237



SECRETARIA DE ESTADO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS

INSTITUTO DE APOIO À EMIGRAÇÃO
E ÀS COMUNIDADES PORTUGUESAS
DELEGAÇÃO DE AVEIRO

Senhores Emigrantes

Atento às necessidades dos Emigrantes, à realidade e ao peso do Distrito de Aveiro neste campo, foi criado por S. Ex.^a a Sr.^a Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Sr.^a Dr.^a Manuela Aguiar, a Delegação em Aveiro do Instituto de Apoio à Emigração e às Comunidades Portuguesas em Julho de 1985.

Assim, todos os problemas que aos Srs. Emigrantes respeitem, sejam eles de que matéria forem, devem ser tratados ou encaminhados pela Delegação do Instituto de Aveiro.

Seja na formação do processo legal para emigrar; no sentido de obtenção de passaportes para emigrar, ou sua revalidação; seja para regularizar ou comprar viatura própria; para obter declarações para inscrição no Ensino, para antecipação de exames, para obter carta de condução ou outras. Na regularização da situação militar quando da saída do País no:

- Ensino
- Emprego
- Formação Profissional
- Segurança Social
- Saúde
- Investimentos
- Benefícios Fiscais.

Sempre que necessite de informações, esclarecimentos ou actuação em seu favor e dentro dos direitos que possua, procure-nos.

Ganhará tempo e dinheiro.

Terá a certeza de que o que fizermos por si é rápido e certo.

Existimos para o ajudar.

Estamos, provisoriamente, na

Rua do Carmo, 20 — 3800 AVEIRO

Telefones 23325/23532

Emigração

— um fenómeno de muitos anos

Embora não se trate dum fenómeno recente, ao longo da história da humanidade a emigração, ou pelo menos os movimentos migratórios sempre foram uma constante, esta questão revela-se cada vez mais pertinente devido a um conjunto de circunstâncias e factores que têm vindo a contribuir para que a emigração comece a ser encarada por um ângulo totalmente diferente daquele que era até há alguns anos atrás.

A situação é, de momento, tanto mais grave quanto os países de acolhimento, que durante largos anos viram o emigrante como uma benesse, um factor de desenvolvimento através do «stock» de mão-de-obra barata que lhes propiciava, estão eles também a braços com uma crise económica relativamente grave e índices de desemprego a aumentarem cada vez mais.

Por outro lado, em determinados países, principalmente os da América do Sul, a desvalorização das moedas e a subida do custo de vida têm feito com que o emigrante se encontre a braços com dificuldades de ordem económica e vontade de se vir embora.

Aliás, é exactamente o problema do regresso e da manutenção precária nos países de acolhimento que fizeram despoletar todo um conjunto de acções, quer por parte do Governo, quer por parte de entidades particulares, tendentes a estudar o problema da emigração e encontrar as soluções adequadas para os diversos casos.

RAZÕES HISTÓRICAS

No início do século XV pode-se assinalar o primeiro movimento emigratório português. A tomada de Ceuta, a colonização dos arquipélagos da Madeira e dos Açores, a ocupação das praças africanas e Índias Orientais, são determinantes para que tal suceda.

Essa corrente processa-se sobretudo porque importava povoar, desenvolver e defender aquelas regiões, assegurando a sua posse para a coroa portuguesa e, não porque de facto as pessoas estivessem fortemente vocacionadas ou interessadas em emigrar.



Fermentelos hoje. A agricultura ainda é uma das principais actividades.

Se bem que conduzidos e dirigidos por nobres ou burgueses estes primeiros emigrantes eram na sua grande maioria pertencentes às classes mais baixas e não raras vezes condenados por delitos diversos aos quais era concedida a benesse da

liberdade em troca da prestação de serviços em outras paragens. A este primeiro surto também se chamou durante largos anos colonização, embora segundo alguns estudiosos a fronteira semântica

entre colono e emigrante não possa ser muito rígida, e por isso optamos por lhes chamar emigrantes, embora não no sentido que mais tarde vieram a ter.

O segundo surto emigratório tem lugar no século XVIII, e possui já todas as características da moderna emigração. Saídas voluntárias e não forçadas, em busca de fortuna. Para isso contribui de forma significativa o incremento da exploração das minas brasileiras.

É exactamente o Brasil que vai constituir durante largos anos o lugar de principal país de acolhimento dos portugueses, tanto mais que a partir de 1888, com a abolição da escravatura, a carência de mão-de-obra faz-se sentir com muita acuidade, sendo essa falta colmatada na maior parte dos casos através do recurso aos emigrantes.

Os portugueses não se fazem de rogados já que um conjunto de circunstâncias históricas e o facto de se falar a mesma língua actuavam como factores centripetantes, anulando um pouco o temor do desconhecido que sempre foi e continua a ser o grande temor de qualquer candidato à emigração.

As saídas de emigrantes continuam a crescer de forma significativa, e não só para o Brasil, embora este continuasse a absorver a maior parte do contingente, e é assim que em 1912 estavam recenseados nessa situação mais de 89 mil pessoas.

A I Guerra Mundial faz decair o número de saídas, registando-se nessa época apenas 19.000. Este decréscimo continua nos anos seguintes, por diversos motivos mas essencialmente porque devido à recessão dos anos trinta o mercado de trabalho revela-se escasso, para logo de seguida o segundo conflito a nível mundial determinar uma maior redução.

Em 1949 volta-se a estabelecer o fluxo emigratório podendo-se já registar saídas na ordem das 17 mil pessoas, para dois anos depois atingir mais de 33 mil.

(Cont. na página seguinte)

TOPAZIO

a cerveja de Coimbra



tem mais encanto...

TOPAZIO a cerveja de Coimbra. Agora também a venda nos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Leiria, Santarém, Porto, Viana do Castelo e Visou.

a qualidade de um produto: Central de Cervejas

Galerias do Arnado

Rua João de Ruão — junto à Sofia
COIMBRA

CARACTERÍSTICAS

80 ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS PARA VENDA COM ÁREAS DE 10 A 100 m² COM UM BELÍSSIMO EQUIPAMENTO DE AR CONDICIONADO, CORREDORES ESPACIOSOS E ALEGRES, LOCAL PARA INSTALAR UM GRANDE RESTAURANTE COM ESPLANADA PRIVATIVA, PARQUE DE ESTACIONAMENTO PARA 300 AUTOMÓVEIS.



Um alvitre, uma ideia de produtos para estabelecimentos que estão à venda:

| | | | |
|---|--|--|--|
| SI PERMERCADO TALHO CHARCUTARIA SNACK-BAR FRUTARIA SAPATARIA ARTIGOS DE DESPORTO LINGERIE — CINTAS TABACARIA DISCOTECA | CONFECCAO BEBE CONFECCAO JUVENIL DIETETICA ACESSOR. P. AUTOMOVEIS CONFECCAO DE SENHORAS CONFETARIA PADARIA CONF. HOM. E SENHORA LÁS VIDEO CLUB CHAVES E FECHADURAS FLORISTA | POLICLINICAS • E TODAS AS ESPECIALIDADES MEDICAS • RADIOLOGIA E ANALISES CHECK-UP RASTREIO E PREVENÇÃO INFARMACIA PERMANENTE | OCULISTA CONFECCAO HOMEM PERFUMARIA FERRAGENS ELECTRODOMESTICOS MOBILIAS CABELEIREIRO DE HOMENS CABELEIREIRO DE SENHORAS MATERIAL FOTOGRAFICO |
|---|--|--|--|

VENDAS NO LOCAL, DIAS ÚTEIS DAS 9,30 AS 18,30h, E SÁBADOS DAS 9.30 AS 13h.

CONVIDAMO-LO A VISITAR-NOS NO LOCAL NA RUA JOÃO DE RUÃO, JUNTO À RUA DA SOFIA.

COIMBRA: Telef. 29667 — 3000 CODEX

Emigração

um fenómeno de muitos anos

(Da página anterior)

O BRASIL E A «ÁRVORE DAS PATACAS»

O Brasil foi durante largos anos o principal país de acolhimento, aliás é frequente encontrar-se nalguns romances de escritores portugueses do fim do século XIV e deste uma referência clara a estes emigrantes genericamente apelidados de «brasileiros».

Surgiam geralmente como alternativa ao país irmão, outros pontos do continente americano como a Venezuela e Argentina, com algumas opções já fortes pelos Estados Unidos da América e Canadá, onde já em 1916 estavam recenseados mais de 11 mil portugueses na situação de emigrantes.

A mudança de rumo da corrente emigratória portuguesa começa a desenhar-se a partir de 1959 micos, a procura de países europeus, pela facilidade de acesso, e pela procura de mão-de-obra, apresentava perspectivas muito mais atraentes.

E é assim que os portugueses partem à descoberta da França, embora ela não fosse total-obra, apresentava perspectivas muito mais atraentes.

E é assim que os portugueses partem à descoberta da França, embora ele não fosse totalmente desconhecida já que em 1876 o número de portugueses era bastante elevado e em 1921 contabilizava-se em mais de 11 mil.

Com esta mudança de rumos o quadro dos países de acolhimento até aí dominado pelo Brasil e outros países da América do Sul apresenta uma ordenação diferente, conforme o quadro que a seguir apresentamos

| | |
|---------------------------|--------|
| 1.º França..... | 30,53% |
| 2.º Brasil..... | 22,26% |
| 3.º Estados Unidos..... | 12,67% |
| 4.º R.F. da Alemanha..... | 9,24% |
| 5.º Canadá..... | 8,93% |
| 6.º Venezuela..... | 8,02% |
| 7.º R. África do Sul..... | 1,81% |

Seguem-se por ordem de importância, mas

não com tanta expressividade como os países anteriormente enunciados a Argentina, Austrália, Luxemburgo, Reino Unido, Suíça, Antilhas Holandesas, Holanda, Bermudas e Suécia, embora de forma genérica se possa dizer que em todos os países existem emigrantes portugueses, ou pelo menos fortes núcleos de descendência portuguesa, que sobretudo ainda tentam preservar a cultura e tradições dos seus ancestrais.

E DEPOIS... AS RESTRIÇÕES

Os números apontados até ao momento referem-se única e exclusivamente à emigração legal, mas a emigração clandestina ou sazonal tem vindo a desempenhar um papel muito forte e poder-se-á afirmar que neste momento tem tanto peso como a legal, e em determinados anos foi em número superior àquela.

Reportando-nos apenas aos últimos 25 anos, verifica-se que até 1969 a emigração clandestina correspondia a pouco mais de 28% do número

total de saídas. Mas já na primeira metade da década de 70 o número de saídas clandestinas sobe de forma espectacular ultrapassando os 64% do total da emigração, para daí para a frente apresentar-se numa situação que nos permite dizer que por cada emigrante saído legalmente, há também um que sai ilegalmente.

Para muitos os anos áureos da emigração terão passado mas na verdade se nos países de acolhimento a crise económica também se está a sentir de forma grave, ela mantém-se em Portugal e de forma genérica pode-se dizer que as condições que conduziram à emigração desde os anos 50 até agora mantêm-se quase que inalteráveis.

Pode-se dizer que quase todos os países de emigração restringiram ou suspenderam a entrada de trabalhadores estrangeiros, no entanto em Portugal o número de candidatos à emigração tem vindo a aumentar e segundo as estatísticas encontram-se mais de 115 mil trabalhadores a tentarem a emigração por processos legais.

TOME A INICIATIVA

Apresente o seu projecto de investimento

Para criar a sua Empresa

Para a ampliar

Para a modernizar

Faça do seu projecto uma realidade com o crédito ao investimento do FUNDO EFTA

Recursos financeiros de médio e longo prazo

Sem risco cambial

Bonificações mais favoráveis

Cabe-lhe tomar a iniciativa

O FUNDO EFTA
RESPONDE.



Banco de Fomento Nacional

SAPATARIA ANGEL

1.º ANIVERSÁRIO

— GRANDES PROMOÇÕES

- 10% desconto
- Brindes

para todos os s/ estimados
CLIENTES e s/ colegas EMI-GRANTES.

Rua Combatentes da G. Guerra, 21
Telef. 22310 AVEIRO



CONSTRUÇÃO SEM LUCROS AMORTIZAÇÃO SEM JUROS

Se ainda não tem casa ou se pretende dar aos seus filhos esse direito **consulte-nos.**

Sem pagamento de juros e agora num prazo mínimo de 1 ano e máximo de 5 anos a COOHABITA garantir-lhe-á a sua casa até um montante de 6.000 contos.

Inscreva-se já para participar no sorteio a realizar este ano, no dia 31-10-86.

Para melhores informações consulte-nos na

Rua Eng.º Von Haffe, 29-1.º
Tels. 27360/24575

3800 AVEIRO

AZEFIL

ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, LD.ª

Rua Fernão de Magalhães, n.º 411-1.º
COIMBRA — Telef. 34240

CONSTRUÇÃO E VENDA
DE ANDARES NOS MELHORES
LOCAIS DA CIDADE
DE COIMBRA

Visite-nos

Razões de emigração e também do regresso

O que leva um homem a fazer as malas e procurar outro país?

Têm sido inúmeras as razões apontadas e, se bem que na sua base estejam os motivos económicos, outras razões subsistiram como por exemplo as divergências ideológicas e políticas.

A emigração portuguesa teve sempre por base questões de ordem económica. Alguns casos podem ser encarados num ângulo diferente mas são no conjunto muito pouco significativos. Mesmo o número daqueles que emigravam por discordar com o tempo de serviço militar e guerra colonial, era relativamente escasso, verificando-se isso sim, um forte desejo de emigração após o cumprimento do serviço militar.

Os baixos índices de produtividade agrícola, as técnicas tradicionais aplicadas nesse sector e inclusive o sistema de partilha da terra devido às heranças mostrava-se absolutamente inadequado e um entrave ao desenvolvimento agrário.

Os baixos índices de produtividade agravados pelo crescimento demográfico nas regiões rurais fizeram com que a determinado momento a mão-de-obra excedesse em muito a procura, o que, segundo a lei de mercado, ocasionou a prática de salários muito baixos e em algumas situações o desemprego cada vez maior.

Por outro lado, o sector industrial pouco desenvolvido e quase incipiente, circunscrevendo-se a pouco mais que Lisboa e Porto, já haviam provocado um êxodo rural em direcção às cidades, e mostravam-se cada vez mais insuficientes para satisfazer a oferta.

É neste quadro sombrio que principalmente os homens compreendidos na faixa etária dos 25 aos 40 anos, sem perspectivas de futuro no seu próprio país, vê na emigração a solução para a maior parte dos problemas.

Esse desejo é tanto maior quanto os restantes países atravessavam uma época de franco crescimento e viam no emigrante a possibilidade de terem mão-de-obra relativamente barata. Por outro lado, ao emigrante não lhe interessava de sobremaneira se iria ou não ganhar mais que os naturais dos países de acolhimento, na sua concepção o importante era ganhar o suficiente para viver e um dia poder voltar à terra.

A crise energética e económica à qual nenhum país escapa neste momento contribuiu de forma decisiva para o afrouxamento da emigração, até porque os próprios países de acolhimento possuem neste momento índices muito elevados de desemprego e o emigrante que já foi bem-vindo e desejado, começa a ser visto como alguém que veio para roubar o pão aos outros.

A maior parte dos países de acolhimento tem vindo a adoptar medidas restritivas e no caso da

emigração clandestina as medidas podem mesmo ser consideradas drásticas.

Embora os emigrantes portugueses não estejam a ser tão pressionados como os que são oriundos doutros países, principalmente os não-europeus, e apesar de dentro de alguns anos vir a vigorar o sistema da livre-circulação de trabalhadores para os portugueses, dentro dos países comunitários, já são muitos aqueles que regressaram, ultrapassando já o meio milhão, e uma grande parte encara muito a sério a possibilidade de regresso.

A VONTADE DE VOLTAR

O regresso a Portugal é, no entanto, condicionado por diversos problemas. A primeira geração pretende voltar embora possua um certo receio quanto às condições de vida que aqui virá a ter, enquanto na sua grande maioria a segunda geração, constituída pelos filhos pretende permanecer nos locais onde muitos já nasceram e cresceram, possuindo aí o seu ambiente próprio e do qual, muito logicamente, não se querem separar.

Neste regresso verifica-se que os mais desfavorecidos, aqueles que têm vindo a enfrentar os maiores problemas, inclusive, em alguns casos de subsistência, são os que regressam de países da América do Sul como o Brasil e Venezuela.

Nesses países a constante desvalorização da moeda, a inflação galopante, os níveis exorbitantes que o custo de vida tem neste momento tornaram quase que incomportável a permanência, pelo menos se for uma estadia tendo em vista o regresso. A maior parte teve que decidir entre ficar definitivamente naquelas paragens e apenas vir a Portugal passar férias, o que também se torna cada vez mais caro, ou regressar.

Aquando do regresso são fortemente condicionados pelo facto da maior parte ter investido as suas economias em bens imobiliários, e hoje não encontrar compradores que lhes ofereçam o preço



devido. São talvez estes os que encontram maiores problemas de ordem económica, facto que ainda é agravado no país de acolhimento devido a uma deficiente rede de apoio que obriga a deslocações onerosas quando se anda a tratar dos papéis para o regresso.

Quanto aos outros emigrantes, alguns prepararam o seu regresso em devido tempo, construindo as suas casas, perspectivando negócios futuros. Claro está que um grande número daqueles que emigraram nunca alcançaram as etapas económicas sonhadas, ou no mínimo satisfatórias para lhes assegurar um regresso mais ou menos tranquilo, mas quer para uns quer para outros o grande problema é a falta de informações

sobre a actual sociedade portuguesa e a forma de acumular o capital acumulado ou os canais para arranjar trabalho condigno.

Neste processo levantam-se ainda alguns problemas como o pagamento de impostos relativamente exagerados sobre determinados bens trazidos para Portugal pelos emigrantes, mas essa tem sido uma situação que está a ser resolvida embora não com a celeridade que seria de desejar.

Se o regresso dos emigrantes levanta alguns problemas, ele também deve ser encarado como factor de desenvolvimento económico e social do país.

Há alguns anos atrás era conflagrador passar por determinadas localidades e verificar que nelas só existiam velhos, mulheres e crianças, vivendo em casas velhas e sem um mínimo de conforto.

Hoje graças ao esforço da emigração a paisagem rural portuguesa mudou, não vamos discutir se em termos arquitectónicos e de preservação do património mudou bem ou mal, o que se constata desde já é uma transformação social e económica muito acentuada em algumas regiões, onde para além das casas os emigrantes estabeleceram-se com pequenas e médias empresas, criando postos de trabalho nessas regiões, o que até há alguns anos atrás era quase impossível.

Parece-nos por outro lado que no quadro geral da economia portuguesa, se por parte das entidades competentes forem desenvolvidas acções de divulgação e apoio ao investimento dos emigrantes poder-se-á assistir a uma transformação ainda mais acentuada do panorama económico e social.

Pelas conversas e declarações dos emigrantes nota-se uma forte vontade de trabalhar e investir na sua própria terra, que é simplesmente enterrada pelo facto de, quer se queira quer não, estar ausente dum país durante largos anos leva a um certo desconhecimento dos mecanismos económicos e financeiros.

... Quando voltar é só para descansar

— pensa José Luís Martinho

Em 1953, José Luis Martinho, abalou em direcção a França, e por lá se tem mantido desde essa data até hoje.

«Olhe amigo, a vida não foi muito fácil no princípio. Não tinha documentos em condições, por outro lado toda a minha vida tinha sido de agricultor, e lá tive que mudar de profissão — diz José Martinho. Deu-nos a impressão que não falava desses tempos com rancor, apesar de ter passado cerca de dez anos sem vir a Portugal que segundo as suas palavras — era o meu sonho todos os dias. Mas não dava para vir de qualquer forma. Tinha que trazer algum para ajudar a família.»

Um sonho que se transformou em realidade no Natal de 63.

Conta-nos diversas peripecias dos primeiros tempos. Da força de vontade para aprender uma profissão, considerando-se de momento um bom pedreiro, que tem tido sempre trabalho.

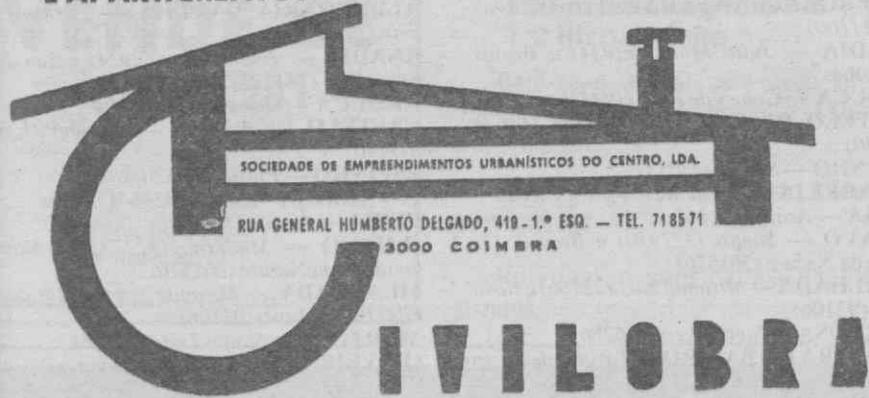
«A empresa em que trabalho também tem obras fora de França, e no ano passado fiz uma época na Arábia Saudita, mas este ano fiquei em França — acrescenta o nosso interlocutor.

Regresso definitivo a Portugal para quando?

«A minha vontade era regressar dentro de dois anos e montar uma pequena empresa de construção civil, apenas para construir casas pequenas, de campo. Mas agora já não sei bem. A construção civil já não dá muito, e, os meus filhos, dois rapazes e uma rapariga, não estão com muita vontade. Se calhar vou continuar mais uma série de anos e quando voltar é só para descansar e gozar a reforma.»

Dentro de quinze dias José Luis Martinho vai regressar. Durante mais um ano vão ser as saudades da família, o trabalho contínuo e, aqui fazemos votos para que o seu sonho de regresso definitivo para descansar se venha a concretizar conforme os seus desejos.

VENDA DE ANDARES E APARTAMENTOS



SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS URBANÍSTICOS DO CENTRO, LDA.

RUA GENERAL HUMBERTO DELGADO, 410-1.º ESQ. — TEL. 718571
3000 COIMBRA

CIVILOBRA

ALUGUER DE MÁQUINAS • DEMOLIÇÕES • TERRAPLANAGENS

Apartamentos • Vivendas • Lojas

- AVEIRO
- BARRA
- ALGARVE (COM RENDIMENTO FIXO)

UM BOM INVESTIMENTO
COM NOVAS CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO

CONSULTE:



MEDITERRA

MEDIAÇÃO E GESTÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Tel. 29491
AVEIRO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177

Agência de Viagens A. RAMOS

Rua Dr. Carlos Barbosa
Telef. 46158

MURTOSA — PARDELHAS

— É mediador
de seguros?
— Trabalha numa
empresa onde tem
muitos colegas?

DAMOS-LHE UMA OCUPAÇÃO
PARA OS TEMPOS LIVRES

CONTACTE-NOS

Carta a este jornal ao n.º 127.

TURILUSO, LDA.

Sociedade
de
Empreendimentos
do
Luso

Rua Francisco António Dinis
LUSO

«Saúdo aos
emigrantes»

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se muito nublado durante a madrugada e manhã no litoral a norte do Cabo da Roca. Vento fraco ou moderado de noroeste. Nebulosa matinal a norte do Rio Tejo. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (26/12) — Viana do Castelo (21/16) — Vila Real (24/12) — Porto (22/14) — Penhas Douradas (—/15) — Coimbra (30/14) — Cabo Carvoeiro (22/16) — Castelo Branco (—/13) — Portalegre (31/19) — Lisboa (29/17) — Évora (31/15) — Beja (35/15) — Faro (28/20) — Sagres (23/17) — Ponta Delgada (25/20) — Funchal (20/19)

SOL — Nascimento às 6.53. Ocaso às 20.20. LUA — Lua Cheia — Bom Tempo — Quarto Minguante às 8.38 horas de 27/8. Bom Tempo.

MARES — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 6.24 e 18.38. Baixa-Mar às 11.57.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 6.03 e 18.21. Baixa-Mar às 12.01.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (23848) — «O Lobijovem». Para Maiores de 6 anos. As 21.30. Avenida (23343) — Encerrado. Estúdio Oita (29249) — «Em Busca da Esmeralda Perdida». Para Maiores de 6 anos. As 15.30, 18 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Os Repetentes em Férias». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. As 15 e 21.45 — «Jogos Eróticos». Interdito a Menores de 18 anos. As 17.30. ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «Os Salteadores da Arca Perdida». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. As 15.30 e 21.45 — Caracas (62408) — «João Broncas e a Liceal». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.45.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (23848) — «O Lobijovem». Para Maiores de 6 anos. As 15.30 e 21.30. Avenida (23343) — Encerrado. Estúdio Oita (29249) — «Em Busca da Esmeralda Perdida». Para Maiores de 6 anos. As 15.30, 18 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Os Repetentes em Férias». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. As 15 e 21.45 — «Jogos Eróticos». Interdito a Menores de 18 anos. As 17.30. ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «Os Salteadores da Arca Perdida». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. As 15.30 e 21.45 — Caracas (62408) — «João Broncas e a Liceal». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.45.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Pardilhó (Estarreja), Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Sever do Vouga, S. João da Madeira, Vagos, Feira, Paços de Brandão (Feira) e Mealhada.

AMANHÃ

A-dos-Ferreiros (Águeda), Oliveira de Azeiteiros, Ovar e Sanguedo (Feira).

SEGUNDA, 25

Moita (Anadia), Mozelos (Feira), Parada (Vagos), Santiago de Arestal (Sever do Vouga) e Espinho.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 22/08/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES.

AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table with columns: País, Moeda, Compra, Venda. Includes entries for África do Sul, Alemanha Ocidental, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Dinamarca, Espanha, E.U.A., Finlândia, França, Holanda, Irlanda, Itália, Japão, Noruega, Reino Unido, Suécia, Suíça, Venezuela.

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table listing emergency services and phone numbers for Aveiro, Águeda, Oliveira de Azeméis, Ovar, S. João da Madeira, Vila da Feira.

RÁDIO

Table listing radio stations and programs: R.C.C., Rádio Clube, Programa, S. João da Madeira, Vila da Feira.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1: 12.00 — Abertura e Sumário; 12.07 — Tempo dos Mais Novos; 13.00 — Sumário; 13.10 — Desenhos Animados; 14.00 — Revista de Toiros; 14.30 — Fados na Azambuja; 15.20 — Os Jovens Heróis de Shaolin; 16.20 — Os Marretinhas; 17.05 — O Novo Mundo Selvagem; 17.30 — O Corpo Humano; 18.00 — Top Disco; 18.50 — América do Sul Terra de Contrastes; 19.45 — Totoloto; 20.00 — Telejornal; 20.40 — Boletim Meteorológico; 20.50 — Aplauso.

- Programa de variedades. 22.00 — Dinastia; 22.55 — Sábado Especial.

RTP-2

- 12.00 — Abertura; 12.02 — Troféu; 20.00 — Das Estátuas Sobre o Céu Dática do Classicismo ao Realismo; 20.20 — Abbadun; 20.30 — RTP/Brasil; 21.00 — Europa TV; 22.30 — Paris é uma Canção.

Amanhã

- RTP-1: 11.30 — Abertura e Sumário; 11.37 — 70X7; 12.00 — Eucaristia Dominical; 13.00 — Sumário; 13.10 — TV Rural; 13.40 — Tempo dos Mais Novos; 15.15 — Sessão da Tarde; 17.00 — Festa Rija; 18.15 — M de Mulher; 19.10 — Falando de Mozart; 19.40 — Como, Quem, Porquê?; 20.00 — Telejornal; 20.30 — Boletim Meteorológico; 20.35 — Fados no Timpanas; 21.20 — O Último Lugar da Terra.

Amundsen é o vencedor da corrida para o Pólo Sul, onde coloca a bandeira da Noruega. Estamos a 15 de Dezembro de 1911.

RTP-2

- 15.00 — Abertura; 15.02 — Remo; 17.00 — Falar de Macau; 17.30 — Adágio; 18.00 — RTP-Brasil; 18.30 — Europa TV; 20.00 — Novos Horizontes; 20.30 — Nós por Cá; 21.15 — Teatro Português.

FARMÁCIAS

HOJE

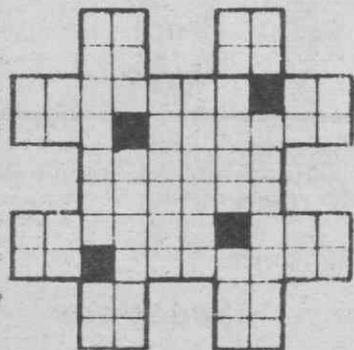
AVEIRO — Higiene, Rua Visconde Almeida Eça (22680) e Simões, Eixo (93114). ÁGUEDA — Amaral (63202). ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160). ANADIA — Júlio Maia (52924) e Bastos, Sangalhos. AROUCA — Gomes de Pinho (94125). CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440). ESPINHO — Santos (720331). ESTARREJA — Sousa (42354). FEIRA — Araújo (32447). ILHAVO — Santos (322930) e Branco, Gafanha da Nazaré (361576). MEALHADA — Miranda Suc. (22166) e Nova, Luso (93106). MURTOSA — Santos Leite (46286). OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550). OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226) e Lopes Rodrigues, Suc. (53364). SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876). VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense, Rua de Coimbra, 13 (24833) e Aristides Figueiredo, Eixo (93118). ÁGUEDA — Amaral (63202). ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160). ANADIA — Júlio Maia (52924) e São José, Sangalhos (741123). AROUCA — Gomes de Pinho (94125). CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440). ESPINHO — Paiva (720320). ESTARREJA — Sousa (42354). FEIRA — Araújo (32447). ILHAVO — Moderna (322782) e Morais, Gafanha da Nazaré (361576). MEALHADA — Miranda Suc. (22166) e Lucília Ruivo, Luso (93108). MURTOSA — Santos Leite (46286). OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550). OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606) e Lopes Rodrigues, Suc. (53364). SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22819). VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 347



— Nome de homem, cumes. 5 — Fruto da tamareira; 6 — Colegas. 7 — Outeiro; olé. 8 — Estás; malandros. 9 — Daninha; ande. 10 — Seguir; aqueles. VERTICAIS — 1 — Rapaz; nome de letra. 2 — Sufixo que designa profissão; esses. 3 — Principal; nota musical. 4 — Espécie de sapo da região do Amazonas; dar mimos a. 5 — Folha de arma ou instrumento cortante. 6 — Extinguir (o lume ou a luz). 7 — Magoara; princípio. 8 — Semelhança; guaritas de cão. 9 — Nota musical; espécie de pão doce. 10 — Ides; campeão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 435

MAROTOS — MA — VA — IR — OS AMIGAS — COLINA — OLA — ES — ARI — APICES — TAMARA — RI CA — FA — AR — ER — POPULAR — RI

HORIZONTALS — 1 — Aqui; nota musical. 2 — Atmosfera; também. 3 — Vulgar; sorri. 4

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses [] ; 1 ano [] . Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome _____ Endereço _____

Recorte o cupão e remeta-o para:

- Diário de Aveiro -

Avenida Dr. Lourenço Peixinho,

96-D-1.º B- 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones

(034) 24601 ou 20627.

Ou ainda pelo telex 37489.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

• **PROPRIEDADE** 434 m², devoluta, vende-se. Av. principal — Barra. Telefone 21169 — Aveiro.

• **MORADIA DE LUXO**, vende-se, em S. Bernardo. Contactar telefone 29173 (depois das 18 horas).

• **GARAGEM**, vende-se em Esqueira. Telef. 25632.

• **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **QUINTAS**, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.

• **QUINTINHA/BONITA MORADIA**, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.

• **PEQUENO ESTABELECIMENTO**, vende-se. Com ótima cave. Rua Dr. Alberto Souto, 10, Loja 4 — Telef. 22441 — Aveiro.

• **TERRENO**, vende-se, Azurva. Telefone 27667 — Aveiro.

• **TERRENO**, p/ moradia, vende-se. Rua das Pombas — Telefones 27493/21143 — Aveiro.

• **LOTES URBANIZADOS**, vendem-se, c/ água e saneamento. Albergaria-velha (junto estrada Aveiro). Contactar: Elia Mourisca — Rua Dr. José Domingos, 17 (lado da Igreja) — Albergaria-velha.

• **MORADIA DE LUXO**, vende-se, na Urbanização de Cacia. Telefone 94194 — Mamodeiro — Aveiro.

• **TERRENO** vende-se. Esqueira. Telef. 311234 — Aveiro.

Alugueres

• **ARMAZENS**, alugam-se, Alagoas. Telef. 24545 — Esqueira.

• **ARMAZÉM**, aluga-se, área 170 m². Rua Gago Coutinho — Quinta do Gato.

• **CASA** para alugar precisa-se T1/T2. Resposta a este jornal ao n.º 126.

VENDE-SE

BMW 5.28 I

- Com 2.600 Km
- Como novo
- Com jantes especiais
- Pneus TRX
- Rádio, etc.

Telefone 22167 — Aveiro.

Ofertas

• **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

• **TRADUTORA** — Serviços, oferece-se. Telefone 81796 — Águeda.

Pedidos

• **ELECTRONAVE**, admite, serralheiro, electricistas montadores e electricistas bobinadores. Contactar Rua dos Andoieiros ou telefone 24460 — Aveiro.

Compras

• **CADELA SETTER** irlandesa, compra-se. Telef. 93856 (depois 19 horas) — Aveiro.

• **ACÇÕES TORRALTA**, compro. Resposta para Magalhães — Rua Florbela Espanca, 45 — Alto Bexiga — 2000 SANTAREM.

Vendas

• **BETONEIRA**, p/ 1 saco cimento, vende-se. Telefone 361255 — Aveiro.

• **BARREIRAS AUTOMÁTICAS** — Armário, Ld.ª — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

• **ALIMENTOS PARA ANIMAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **LENTE CONTACTO** — Oculista Aveirense — Telef. 25880 — Aveiro.

• **FLOCOS AVEIA** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **CANON** — Máquinas escrever — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

• **GELEIA REAL** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

• **PIONEER AKAI** — Al Capone — Ilhavo.

Diversos

• **REPARAÇÕES** electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **RIARTE** — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **ARRAIOLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.

• **OFICINA ANTÓNIO SANTOS** — Telefone 28109 — Presa.

• **COHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Haff, 29-1.º — Telefone 27360 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Encerra aos sábados — Telef. 24626 — Aveiro.

Trespases

• **RESTAURANTE**, bem equipado, trespasa-se. Facilita-se pagamento. Telef. 20858 — Aveiro.

• **SALÃO CABELEIREIRO**, bem situado, trespasa-se. Contactar Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

• **SNACK-BAR**, trespasa-se nesta cidade. Telefone 23841 — Aveiro.

• **QUIOSQUE**, trespasa-se. Contactar: Av. Lourenço Peixinho, 96 D-r/c — Aveiro.

Automóveis

• **FIAT 127 900 C**, 1981, vende-se. Particular, 1 dono, impecável. Telefone 369854 ou Rua Mercado, 103 — Costa Nova.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Receitas

QUEIJADINHAS DE LEITE

INGREDIENTES

400 gramas de açúcar
2 ovos
50 gramas de margarina
100 gramas de farinha
1/2 litro de leite

Bate-se o açúcar com ovos inteiros. Juntam-se a margarina derretida, a farinha e por fim o leite.

Leva-se ao forno quente em forminhas bem untadas.

Polvilha-se com canela depois de cozidos.



AKRON (EUA) — O antigo Presidente americano Gerald Ford, num animado lance dum Torneio de Golfe, patrocinado pelo Firestone Country Club.

(Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro -

Efemérides — o que tem acontecido a 23 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 23 de Agosto:

- 1498 — Morre D. Isabel, filha dos reis católicos, Rainha de Portugal por ter casado com D. Manuel I, o Venturoso.
- 1500 — O navegador Cristóvão Colombo é acusado em Hispaniola (Índias Ocidentais) de maltratar nativos. Foi preso e enviado de regresso a Espanha.
- 1514 — Selim I, Sultão da Turquia, derrota o Xá Ismail da Pérsia, em Tchaldiran.
- 1628 — O Duque de Buckingham, quando se preparava para embarcar em Portsmouth, Inglaterra, com uma expedição para La Rochelle, França, é assassinado por John Felton.
- 1775 — O rei Jorge II de Inglaterra proclama a existência de uma rebelião aberta nas colónias americanas.
- 1813 — Os franceses são derrotados pelo exército alemão, comandando por

- Von Bulow, que os impede de marcharem sobre Berlim.
- 1839 — Hong Kong é tomada pelos ingleses durante uma guerra com a China.
- 1892 — Morre o marechal Deodoro da Fonseca, fundador e primeiro Presidente da República do Brasil.
- 1908 — Abdull Aziz, de Marrocos, é derrotado em Marrakesh por Mulai Hafid, o novo sultão.
- 1921 — O Parlamento irlandês rejeita a paz oferecida pelos ingleses.
- 1926 — Morre, em Nova Iorque, o actor de cinema Rodolfo Valentino.
- 1937 — Forças militares japonesas desembarcam em Xangai, China.
- 1939 — Ribentrop e Molotov assinam o pacto germano-soviético, que inclui um protocolo secreto sobre a partilha da Polónia e a delimitação de zonas de influência no leste europeu.
- 1940 — A Alemanha inicia o «blitz» sobre a Inglaterra, com um raide que dura

- toda a noite.
- 1944 — A Romênia levanta-se contra a ocupação nazi.
- 1952 — É criado o Pacto de Segurança da Liga Árabe.
- 1958 — A China inicia o bombardeamento da Ilha de Quemoy, ocupada pela Formosa.
- 1962 — De Gaulle escapa ileso a um atentado a tiro, quando se dirigia de automóvel, para o Aeródromo Militar de Villacoublay.
- 1969 — O general De Gaulle renuncia a presidência da França.
- 1975 — O Laos passa a ser dirigido por um regime comunista.
- 1978 — O Parlamento da Nicarágua é ocupado por um grupo de guerrilheiros da frente sandinista.
- 1982 — O Parlamento libanês elege para a presidência Bashir Gemayel, assassinado pouco depois.
- 1984 — A revista britânica «The News Stateman» afirma que a Grã-Breta-

nha preparou planos para um ataque nuclear de ameaça ou demonstração contra a cidade argentina de Cordova (800 mil habitantes), durante a Guerra das Malvinas, em 1982. O ataque seria lançado de um submarino equipado com mísseis nucleares — refere a revista que cita documentos secretos a que teve acesso.

1985 — Os EUA efectuam, pela primeira vez, o lançamento de ensaio de um míssil MX, a partir de um silo subterrâneo.

Este é o ducentésimo trigésimo quinto dia do ano. Faltam 130 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Não se deve ter medo de dar um grande passo quando for altura disso. Não se pode atravessar um abismo aos saltinhos» — David Lloyd George, estadista inglês (1863-1945).

Última página

Três diplomatas norte-coreanos expulsos do Lesoto

O Governo do Lesoto anunciou ontem a expulsão de três diplomatas norte-coreanos, por alegado envolvimento em assuntos internos do país.

Segundo uma nota oficiosa, o Ministério dos Negócios Estrangeiros chamou o vice-embaixador da Coreia do Norte, Son Ho, para lhe comunicar a expulsão.

O comunicado infirma que os expulsos têm três semanas para deixar o país mas não revela pormenores.

Foi a segunda expulsão, este ano, de cidadãos norte-coreanos do Lesoto, um país totalmente rodeado por território sul-africano.

Alguns dias depois do Primeiro-Ministro Leabua Jonathan ter sido deposto em 20 de Janeiro, a Junta Militar que dirige o país expulsou vários norte-coreanos que estavam a treinar apoiantes do dirigente deposto, bem como outros 20 cidadãos da mesma nacionalidade que estavam a construir um estádio em Maseru.

Círculos políticos afirmaram na altura que o Governo da África do Sul tinha exigido ao Lesoto que expulsasse não só os norte-coreanos como também os soviéticos e chineses, que abriam embaixadas em Maseru em 1970.

Fontes policiais citadas hoje pela Reuter, admitem que a expulsão hoje anunciada pode

significar que o Lesoto autorize a Coreia do Sul a instalar uma missão diplomática em Maseru.

Depois do golpe de Estado em Janeiro, o Lesoto e a Coreia do Sul restabeleceram as relações diplomáticas que Jonathan suspendera três anos antes.

Quinta-feira, a Junta Militar advertiu que certos diplomatas que estavam a apoiar o antigo Primeiro-Ministro deviam deixar de o fazer.

A Junta acausou Jonathan e seis dos seus homens de confiança de estarem a ameaçar a paz no país e pô-los em regime de prisão domiciliária por tempo indefinido.

Europa de Leste apoia proposta de paz brasileira

Sete países da Europa de Leste anunciaram quinta-feira o seu apoio a uma proposta brasileira para declarar o Atlântico Sul como zona de paz.

Este projecto que conta com o patrocínio brasileiro, será apresentado no próximo período de sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas, mas ainda não está redigido em termos definitivos dada a dificuldade em determinar os limites precisos da Região do Atlântico Sul.

«Todos os países do bloco socialista vão

apoiar a proposta brasileira», afirmou o embaixador da Checoslováquia em Brasília, Vaclav Malosic, falando em nome dos seus colegas da Bulgária, RDA, Hungria, Roménia, Jugoslávia e URSS.

O anúncio foi feito depois de um encontro de Malosic com o ministro brasileiro dos Negócios Estrangeiros, Abreu Sodré.

Fontes da diplomacia brasileira revelaram entretanto que o Brasil efectuou consultas po-

líticas com o ministério argentino dos Negócios Estrangeiros sobre este projecto a ser apresentado na Assembleia Geral da ONU no próximo mês.

Segundo as mesmas fontes, a Região do Atlântico Sul a declarar zona de paz, ao abrigo da proposta, estaria limitada ao sul pela Antártida e ao norte por uma linha imaginária que atravessaria o Cabo Orange (o ponto mais setentrional do território brasileiro), até à costa da Mauritània.

Guerra civil volta ao Uganda

Rebeldes ugandeses atacaram dois Centros de Instrução Militar em Bibia e Namoroka, no norte do país, mas foram repelidos, noticiou ontem a Rádio Nacional.

Um comunicado do Ministério da Defesa, citado pela Rádio, afirma que os atacantes deixaram atrás de si 10 mortos e vários feridos graves mas que as forças governamentais conheceram apenas feridos ligeiros.

Ainda de acordo com a mesma fonte, um dos rebeldes capturados em Bibia confirmou que os

atacantes provinham do Sudão e que «o inimigo planeava capturar Gulu e usá-la como plataforma para tomar Campala».

Esta semana, o Governo ugandês afirmou que, quarta-feira, rebeldes vindos do Sudão, tinham tentado tomar a cidade de Gulu, a 320 quilómetros a norte de Campala, mas haviam sido postos em debandada, tendo-lhes sido infligidas 30 baixas.

Centenas de militares fortemente armados foram vistos quinta-feira em Campala, sendo

transportados por camiões em direcção ao norte para enfrentarem os rebeldes a quem o Presidente Yoweri Museveni ameaçou de execução, se capturados.

Desde que ascendeu à independência em 1962, o Uganda tem sido constantemente flagelado pela guerra civil.

Museveni afirmou, na última cimeira da Organização da Unidade Africana (OUA), que nos últimos 24 anos, a guerra civil de origens tribais levou ao massacre de 750 mil ugandeses.

Preço da batata não vai subir

O preço máximo de venda ao público da batata, fixado em 36 escudos, não será alterado, garantiu ontem uma fonte oficial.

Se se verificar qualquer deficiência no abastecimento da batata ao consumidor, a mesma fonte garantiu que entrarão em funcionamento os mecanismos necessários para regularizar o mercado, nomeadamente o recurso à importação.

Condições climáticas levaram a que a

plantação da batata de sequeiro se iniciasse mais tarde que o normal, estimando-se uma área cultivada inferior em quatro por cento a da campanha anterior, embora idêntica à média do decénio, revelam dados do INE.

Face a esta possível redução da produção, existem rumores de que alguns produtores estivessem a reter a batata, para depois a lançarem no mercado a preços superiores.

No entanto, uma portaria de 1984 fixa o preço máximo de venda ao público da batata em 36 escudos, preço este que não será alterado, segundo garantiu à NP uma fonte oficial.

O recurso à importação de batata poderá verificar-se caso se verificar uma pressão nos preços ou ruptura no abastecimento, disse a mesma fonte, que sublinhou o facto de o preço mínimo de entrada estar fixado nos 18550 escudos.

Em 1985 a produção de batata situou-se entre um milhão e um milhão e duzentas mil toneladas e o consumo por mês rondou as 100 mil toneladas.

Tribunal de Anadia sentença condutor

O condutor que no passado dia 20 recusou a identificação à Brigada de Trânsito da GNR foi, ontem, julgado e condenado pelo Tribunal de Anadia.

Quando circulava na estrada Sangalhos-Anadia, ao volante do pesado de mercadorias GS-74-05, António Augusto dos Santos Pereira recusou a sua identificação aos agentes da BT que o haviam mandado parar, pelo que foi presente a Tribunal.

O réu foi condenado a 60 dias de prisão, remíveis a 300 escudos por dia, mais 20 dias de multa à mesma quantia, num total de 24 mil escudos. Ao réu foi dada a alternativa de optar por 52 dias de prisão e pagamento das despesas do processo.

Festa em Sarrazola

A localidade de Sarrazola, em Cacia, vai estar em festa este fim-de-semana, prestando a sua homenagem e devoção a São Bartolomeu.

Hoje, às oito horas, uma salva de morteiros, acinaala o início das festas e da parte da tarde, um agrupamento musical irá percorrer os lugares da freguesia, havendo missa solene, às 21.30 horas.

No domingo, dia de São Bartolomeu, destaca-se do programa a missa solene, seguida de procissão às 10 horas e 30 minutos, acompanhada pelas Bandas de Música de Esgueira, da Senhora do Alamo e dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo.

A partir das 16 horas haverá arraial e concerto pelas referidas bandas terminando com um festival em que actuarão os Conjuntos Típico «Os Renovadores» e «Os Impecáveis».

Os festejos encerram na próxima segunda-feira com uma tarde recreativa e actuação dos Conjuntos «Sequência» e «Central Orquestra».

Fim-de-semana festivo em Angeja

O Grupo de Zés Pereiras «Os Bigodeiros de Angeja» darão início a partir da parte da manhã as festas em Angeja.

De assinalar no programa para hoje a actuação a partir das 22 horas das Bandas «Musical Vouzelense e da Associação de Instrução e Recreio Angejense no Recinto do Areal do Vouga, para além de um espectáculo nocturno de fogo de artifício.

Amanhã, domingo, a partir das 16 horas exibirão os Ranchos «Lusitanos da Casa do Povo de Angeja» e «Lavadeiras do Vouga» e às 21.30 horas actuarão os Conjuntos «Oriente» e «Três Tons».

Na segunda-feira os festejos serão encerrados com um espectáculo em que participarão os Conjuntos «Os Aquedenses» e «Improviso 5».

Palhaça já tem um Museu Paroquial

Desde o princípio desta semana que a freguesia da Palhaça dispõe dum Museu Paroquial, graças aos esforços dos moradores e em especial da juventude local.

O novo museu que vem enriquecer o panorama cultural da região encontra-se instalado numa pequena dependência da igreja matriz, construída em 1949, e que agora foi adaptado às suas novas funções.

Ali se encontram expostos objectos de arte sacra que ao longo de duas centenas de anos foram oferecidas à Paróquia ou por ela adquirida, e, de momento o espaço já se revela exiguo para albergar todo o espólio nas devidas condições de exposição.

Para solucionar o problema de espaço e facultar a possibilidade de todas as peças poderem vir a ser admiradas pretendem os elementos organizadores do museu utilizá-lo em exposições periódicas e dar uma dinâmica actuante ao museu de forma a não ser apenas uma casa onde se guardam objectos mas de facto um museu vivo que vá ao encontro das pessoas.

PELO MUNDO

RAPAZ DE DEZ ANOS ASSALTA BANCO COM ÉXITO MAS CONTRA VONTADE

Um rapaz de dez anos assaltou quinta-feira um banco de Detroit, nos Estados Unidos, levando uma quantia indeterminada de dinheiro apesar de ter agido contra vontade — informou a polícia local. A proeza bizarra deveu-se a um homem — o verdadeiro ladrão — que raptou o rapaz na rua, amarrou-lhe ao corpo o que parecia ser um engenho explosivo e mandou-o entrar no banco e exigir dinheiro. Depois de o rapaz sair do banco com o dinheiro, o homem fugiu de automóvel, deixando o seu involuntário cúmplice no passeio. Alertada, a polícia acabou por verificar que o alegado engenho explosivo não passava de um embuste.

BOMBA EM SEDE SINDICAL BELGA

Uma bomba de grande potência explodiu ontem durante a madrugada na sede da Federação Sindical Socialista (FGTB) de Antuérpia, revelou a polícia belga. Não há vítimas mas o edifício da FGTB e prédios vizinhos ficaram muito danificados. O atentado, ainda não reivindicado, foi o primeiro que ocorre na Bélgica este ano. Em 1984 e 1985 registaram-se mais de 20 atentados bombistas num espaço de 18 meses, todos reivindicados pelas Células Comunistas Combatentes (CCC).

MÃE HOSPEDEIRA AMERICANA AFIRMA NÃO SABER QUEM É O PAI DO BEBÉ

Uma mãe hospedeira norte-americana que foi a tribunal lutando pela custódia do bebé que deu à luz sob contrato, disse ontem não ter a certeza de quem é o pai do bebé. Mary Beth Whitehead, 29 anos, afirmou ter tido relações sexuais com o seu marido na mesma altura em que era inseminada artificialmente com esperma de William Stern. Este e a sua mulher, tinham assinado um contrato com Mary para ela «transportar» durante nove meses o filho que queriam ter. Stern e a sua mulher Elizabeth pagaram 10.000 dólares a Mary Beth pelo aluguer do seu útero, mas esta última, agora em tribunal, pretende que lhe dêem a custódia da menina de cinco meses que está actualmente com os Stern. A mãe hospedeira disse ontem em tribunal ser possível que o pai da criança fosse o seu marido, embora este tenha feito uma vasectomia. O seu advogado disse que estavam a ser efectuados testes sanguíneos para provar a paternidade da criança. Harvey Sorkow, juiz do Tribunal de Família, devia ter decidido ontem a paternidade temporária do bebé mas, após o depoimento de Whitehead adiou o processo até 10 de Setembro.

TESTES ANTI-SIDA PARA GRÁVIDAS NA FINLÂNDIA

As autoridades sanitárias finlandesas vão iniciar em Setembro uma campanha anti-sida com testes às mulheres grávidas. Os testes são voluntários, mas não se esperam recusas dada a sua gratuidade e a maturidade do povo finlandês, disseram as autoridades. As mulheres a quem for detectada a SIDA é oferecida a possibilidade de aborto. Na Finlândia já se registaram 12 casos de SIDA, oito dos quais mortais. Vestígios da síndrome foram detectados em 43 outras pessoas, na sua grande maioria homossexuais masculinos.

FOGOS FLORESTAIS NO SUL DE ESPANHA

Sete fogos florestais ardam na região de Valência tendo já destruído mais de 500 hectares, disseram ontem as autoridades espanholas. As chamas avançavam na noite de quinta-feira numa frente de 45 quilómetros aproximando-se a 40 quilómetros do Centro Balnear de Benidorm, no Mediterrâneo. Dois dos incêndios estavam já sob controlo mas os bombeiros tiveram que pedir auxílio ao Exército para ajudar a combater os restantes fogos, alimentados pelo vento forte. Desde o princípio do ano até 10 de Agosto registaram-se 5.000 fogos florestais em Espanha, 1.834 dos quais de origem criminosa, que destruíram 177 mil hectares.